Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 13 de Maio de 1915 — Nº 1.215

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,8. Minima, 22,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — [illegible]

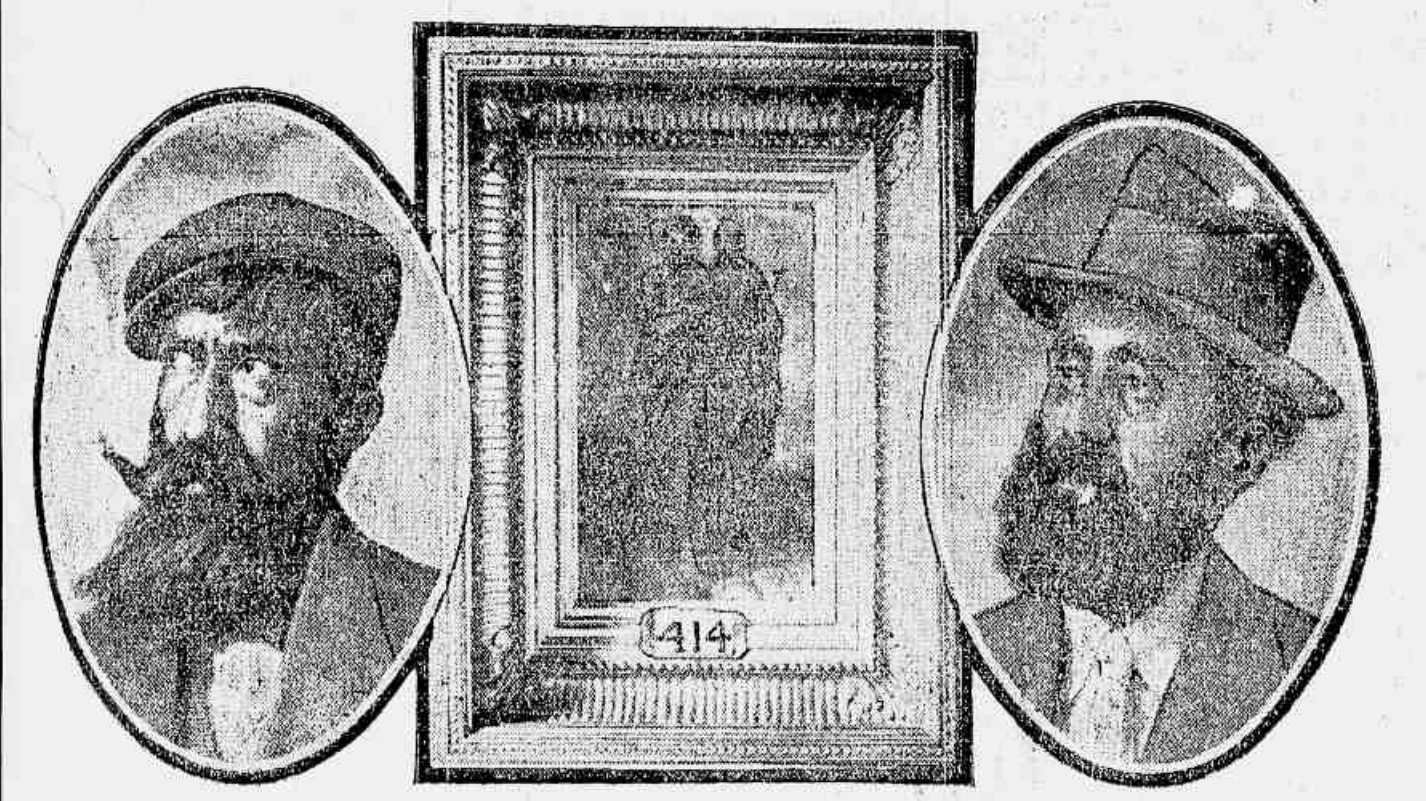
ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A LETHARGIA DOS CERBEROS

Como é facil roubar!

Da Escola de Bellas-Artes foi subtrahido um valioso quadro

O quadro que foi facillimamente subtrahido da Escola de Bellas-Artes, em cuja galeria tinha o n. 414. E' um delicado trabalho feito por Victor Meirelles, quando era pensionista do Estado—cópia de um quadro celebre da Escola Veneziana. — Aos lados os dous reporters, convenientemente disfarçados, que levaram a cabo a empresa

Como si uma quadrilha de rafles e lupins houvesse conseguido pulverisar de narcoticos a atmosphera, dentro da orbita dos palacios, fazendo cair em lethargia as suas guardas, assim está a nossa cidade.

São olhos que não vêem. Bocas que não falam.

Roubar é facil?

— Aqui é facillimo. Principalmente agora, e nos palacios publicos, isto é, exactamente onde se acham accumuladas as maiores riquezas, não só intrinsecas como constituidas por obras raras ou de arte.

Admira até como os nossos palacios, que são os dos nossos museus, das nossas pinacothecas e das nossas bibliothecas, tenham ainda as suas raras e preciosidades.

Numa época assim, como esta, é até criminoso esse silencio, porque facilita o roubo, provoca-o pela facilitação, desafiando a cubiça, surgindo assim a alta escola dos malfeitores.

Certo, temos uma boa estrella, ou véla por nós um anjo.

Porque não podemos nos louvar só na boa indole da massa, sinão tambem em elementos que a intelligencia não alcançou sem uma concentração de espirito.

Roubar as nossas pinacothecas, os nossos museus, é facil?

Em pleno dia e nos logares mais concorridos?

Como provar?

Praticamente.

Foi o que fez A NOITE.

Dous dos reporters de A NOITE tomaram a si o encargo de fazer as provas.

As provas foram esmagadoras.

Penetraram em diversos dos nossos palacios, dos nossos estabelecimentos publicos e conseguiram sair pela mesma porta, conduzindo nas mãos objectos que faziam parte das suas mais raras e preciosas collecções.

Foi assim uma estupenda reportagem, nunca feita, talvez nunca tentada, nem mesmo projectada, entre nós. Coroou-a o mais feliz exito possivel, constituindo a mais cabal, a mais completa demonstração do que tivemos por escopo — provar a lethargia dos cerberos, sacudindo-os assim, um tanto bruscamente, de modo a poder acordal-os com essa lição tremenda.

Si a lição pode ser increpada de demasiado severa, ella terá com certeza o proveito na extensão da sua severidade.

Esta sensacional e original reportagem foi, para ser executada, subordinada a um plano concebido e traçado como numa acção de guerra os concebem e traçam os estados maiores. Mais da sua execução dependia, entretanto, o exito da acção. Ella foi completa, ainda que, como para mais valorisal-a, houvessem surgido contratempos que a tornaram assim, cheia de peripecias e por isso mesmo mais vibrante.

Quando a *Gioconda* desappareceu do Louvre, foi tão intensa a estupefacção, que se chegou a dar o caso como mais uma reportagem do *Matin*, que já havia feito identica, exactamente no Louvre. Tinha sido entretanto um acto sem intuitos louvaveis, o resultado de uma mania, um caso emfim mais para lamentar.

Depois disso era para esperar que todas as pinacothecas do mundo fossem mais fiscalisadas.

Aqui, como em todo o mundo, repercutiu o caso, e na nossa Escola de Bellas Artes, a nossa magnifica pinacotheca, que possue obras de grande valor, sentiu-se o effeito da lição do Louvre.

Houve um movimento de attenção, mas como tudo passa...

E da Escola de Bellas Artes, saiu um quadro mysteriosamente, quadro esse que A NOITE entregou hoje á policia, juntamente com outros objectos de valor pertencentes aos nossos palacios publicos.

Já teriam dado pela falta do quadro?

Pois o quadro não saiu, como a *Gioconda*, só, na sua tela, cortado, deixando ficar na parede a moldura. O quadro que saiu da E. B. A., saiu inteirinho, com a sua moldura dourada, deixando na parede uma grande mancha clara, denunciadora, como uma boca aberta que brada por soccorro!

Foi essa boca muda bradando pelo seu espasmo que nos deteve a acção, por um momento, como si fossemos uns criminosos aterrorisados diante do ultimo gesto de defesa da victima. Mas logo num esforço supremo, varrendo do espirito as idéas perturbadoras, conseguimos dominar os nervos e a acção proseguiu, salvando-nos e salvando a nossa arriscada empresa.

Aos profissionaes do crime, frios, impassiveis diante das scenas mais horriveis, certo não impressionaria nenhum desses detalhes que a nós outros nos pareceram de aspecto sinistro. Ainda que de consciencia tranquilla pelo fim generoso da obra, os minutos nos pareciam seculos, e as cousas mais insignificantes para nós assumiam proporções fantasticas.

Os olhares mais vagos nos entravam como punhaes, penetrando na consciencia; os mais leves rumores pareciam-nos o ribombar dos trovões, e o silencio tinha o peso dos desertos.

Teriamos sido presentidos?

Estariam nos espiando?

Teriamos nos denunciado por algum gesto, algum olhar trocado intelligentemente?

Só mesmo muito amor á profissão.

Havia uma exposição na Escola de Bellas Artes e por isso preferiramos principiar por ali.

Eramos dous. Caracterisados, mas de modo a nos reconhecermos de relance, tomámos, pela Avenida, a direcção do palacio que defronta com o Theatro Municipal.

Na entrada principal, os portões de ferro e bronze abriam os braços, convidativos e amigos.

Gente entrava e saia.

Senhoras e cavalheiros, mais senhoras, em grupos, alegres, sorridentes, palradoras, vibrando como manchas de tinta numa tela.

Entrámos, confundindo-nos com aquella concorrencia.

Tomámos pela direita, e em pouco estavamos no salão da exposição Marques.

Miravam uns silenciosamente, dando-se ares de mestres. Outros elogiavam abertamente este ou aquelle trabalho. Todos se entreolhavam perscrutando-se.

Deixámos o salão e fingindo que haviamos perdido a saida, tomámos por um longo corredor, onde ao fim encontrámos uma galeria.

Um de nós ficou de observação emquanto o outro tomava attitude de agir.

O espia, como quem entendia muito de arte, entrou a demorar longamente diante dos quadros da galeria, lindos quadros a oleo. O outro, tirando do bolso de dentro do paletot um jornal, abriu-o como para consultal-o. Depois, a um signal do espia, collocou-o sobre o quadro que lhe pareceu mais bello.

Rapido, o espia approximou-se e levando já na mão um alicate, cortou resolutamente os cordões de arame que o prendiam.

O quadro desceu, suavemente, já envolto na sua roupagem de papel.

Mas ambos nós estavamos nervosos. E no metter o quadro debaixo do braço, como si fôra uma pasta, ou uma pulheta, rasgou-se o jornal, deixando ver como uma restea de luz que tivesse rasgado uma nuvem, uma ponta dourada da moldura.

Que perigo!

Nesse momento ouvimos vozes.

E sentimos imminente a derrocada.

Entreolhámo-nos a tremer e a suar frio. As vozes tornavam-se mais claras, mais distinctas.

Evidentemente iamos ser apanhados.

— E agora?

— Por aqui, por aqui depressa.

Sem orientação segura, tomámos uma direcção qualquer e entrámos na primeira porta.

Jogavamos a sorte.

Era um mictorio.

Estariamos salvos?

Ali ficámos por quanto tempo? Nem sabemos.

Os passos de quem tinha se approximado morriam de novo abafados na galeria.

A palestra recomeçara, mas sempre na mesma sonancia.

Estavam conversando no salão mais proximo. Tinhamos que sair dali. Decidimos não perder tempo. Saimos.

Quando passámos junto á porta aberta do salão, espiámos lá para dentro.

Era a secretaria.

Estavamos de novo no corredor da direita. Encontrámos mais adiante a mesma gente que visitava a exposição Marques. Eis-nos de novo entre os concorrentes.

Desabafámos.

Agora era pormo-nos ao fresco, antes que fosse dado alarme.

Saimos firmes, discutindo artes. O nosso aspecto, pareceu-nos, impressionava mais, despertando alguns olhares desconfiados.

Sem olhar para trás, a discutirmos sempre, para não dar tempo á execução de idéas que porventura houvessemos suggerido nos cerberos, descemos a escadaria de pedra e pisámos de novo o passeio de arabescos caprichosos da Avenida.

Do lado do Obelisco uma rajada fresca nos envolveu.

Quando nos sentámos, um ao lado do outro, nas almofadas do taxi, tivemos a sensação de que haviamos tomado passagem num "Zeppelin", tão longe nos achámos de terra, naquelle momento.

Meia hora depois, juntos, com os olhos humidos de contentamento, fechados a sete chaves no nosso aposento daltas reportagens, descortinavamos o quadro e a luz da lampada electrica que vinha de cima, bateu de chapa na tela a oleo.

— S. João Baptista!

— Que seja o nosso protector para chegarmos ao fim desta jornada.

Essa desidia existe só na Escola de Bellas Artes? O publico verá que não, porque a nossa reportagem se estendeu a varios outros estabelecimentos.

Boas noticias dos alliados

Os francezes repelliram com vantagem furiosos e desesperados ataques dos allemães

Os allemães são repellidos em varios pontos com grandes perdas

PARIS, 13 (HAVAS) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Ao norte de Arras continúa travado violentissimo combate.

Durante a ultima noite, os allemães, tendo recebido importantes reforços, deram um contra-ataque contra as posições que occupámos em Neuville-Saint-Vaast, sendo entretanto repellidos com perdas consideraveis.

Entre Carency e Ablain, o inimigo dirigiu-nos um segundo ataque, que foi egualmente repellido, e na direcção de Ablain um terceiro, que as nossas tropas conseguiram sustar completamente.

Na manhã e na tarde de hoje obtivemos progressos num bosque situado a léste de Carency, na extremidade do qual tomámos tres linhas de trincheiras successivas.

Ao norte de Carency as nossas tropas penetraram num bosque de onde ameaçam sériamente a ultima linha de communicações dos allemães nessa posição.

Uma nova parte na aldeia de Carency caiu, finalmente, em nosso poder, e de tarde occupámos tambem uma parte de Neuville-Saint-Vaast.

Desde domingo até hoje fizemos ali quatro mil prisioneiros.

Todos os ataques do inimigo contra Berry-au-Bac, Beausejour e Bagatelle foram contidos pelos francezes.»

Varios torpedeiros allemães a pique

LONDRES, 13 (Official) (HAVAS) — Os cruzadores auxiliares inglezes «Berbados», «Columbia», «Miura» e «Chirsil» foram atacados no dia 1 do corrente por torpedeiros allemães, indo a pique o «Columbia» com dezeseis homens da tripolação.

Depois de breve combate os torpedeiros allemães fugiram do local da acção, perseguidos por contra-torpedeiros inglezes, que conseguiram mettel-os a pique.

A Allemanha desiste de pôr a pique os navios mercantes?

NOVA YORK, 13 (HAVAS) — O conde de Bernstorff, embaixador da Allemanha nesta capital, pediu aos jornaes que suspendessem a publicação do aviso da embaixada advertindo os cidadãos norte-americanos dos perigos que corriam embarcando em navios dos paizes belligerantes.

O DESCANSO OFFICIAL

Onde se vadia mais no Brasil

Qual o Estado do Brasil onde é maior o numero de feriados?

Eis aqui uma interrogação que a data de hoje suggere.

Sabe-se que, além dos feriados nacionaes, os chamados feriados da Republica, os Estados e até os municipios têm egualmente os seus dias de guarda, em commemoração de datas ou de festas da sua historia.

Os feriados nacionaes não são poucos. Nada menos de dez, dentre os quaes o 14 de julho, que se convencionou ser uma data universal, porque lembra a tomada da Bastilha, na revolução franceza....

Alguns Estados foram parcimoniosos na decretação dos feriados. Outros, porém, exageraram, como se póde ver da seguinte lista:

Estado	Feriados
Amazonas	5
Pará	3
Maranhão	2
Piauhy	3
Ceará	4
Rio Grande do Norte	3
Parahyba	2
Pernambuco	5
Alagoas	2
Sergipe	3
Bahia	2
Espirito Santo	6
Rio de Janeiro	1
Minas Geraes	2
São Paulo	3
Paraná	2
Santa Catharina	2
Rio Grande do Sul	2
Goyaz	2
Matto Grosso	4

Como se vê, Espirito Santo bateu o *record* da vadiação official. Seis dias feriados estaduaes, com os dez nacionaes e os domingos — ahi estão mais de dous mezes do anno de pleno descanso official no minusculo feudo dos Monteiro.

Ao Espirito Santo seguem-se Pernambuco, Amazonas, Matto Grosso e Ceará...

Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia e alguns outros ficaram no justo meio termo. O Estado do Rio constitue unidade no extremo opposto. Só é feriado do Estado o 9 de abril (promulgação da Constituição).

Para um decifrador bisonho de estatisticas, o visinho Estado é a região do Brasil onde reina maior operosidade.

O descanso official ahi se reduz ao minimo possivel.

Alguns Estados promoveram a feriados certas datas que a promulgação das respectivas constituições tornou secundaria. E' o caso das adhesões á proclamação da Republica...

Promulgada posteriormente a Constituição e decretado feriado o dia dessa promulgação, não se comprehende por que manter a data anterior da adhesão á Republica.

Só não incidem nessa critica os Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, Minas, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Goyaz.

As datas religiosas... Dous Estados as contemplaram na lista dos seus feriados officiaes: Espirito Santo e Parahyba. Precisamente os Estados em que a politica tem sido ostensivamente influenciada pelas batinas. O conde papal Jeronymo, cujo irmão é o bispo do Espirito Santo, e monsenhor Walfredo explicam por que são feriados officiaes o 23 de agosto (festa de N. S. da Penha) no Espirito Santo, e o 5 de agosto (N. S. das Neves) na Parahyba...

A libertação dos escravos

Duas cartas autographas do abbade Grégoire

Um seculo antes da lei de Treze de Maio já havia no Brasil uma tentativa para abolição do captiveiro.

A esse facto alludem duas cartas autographas do famoso revolucionario «l'abbe Grégoire», as quaes se acham conservadas no Archivo Nacional do Rio de Janeiro. O destinatario dos dous documentos é um assás mysterioso monsenhor de Miranda.

Si o captiveiro foi abolido em 1794 nas colonias da Republica, foi pelos esforços do humanitario escriptor.

O bispo constitucional que fundara em Paris a sociedade Les Amis des Noirs, ao lado de Lafayette e Brissot, estendia a sua acção philanthropica a todos os opprimidos da terra; «desde cerca de quarenta annos, diz elle na sua carta de 18 de julho de 1820, sempre na estacada, defendi os opprimidos de todas as côres, de todas as especies, judeus, negros, mestiços...»

Ignoramos o que o tal monsenhor de Miranda fez em prol dos negros no Brasil; delle apenas se sabe que era conego da Sé patriarchal de Lisboa e que presidiu como «chanceller-mór» do Reino a «mesa de consciencia e ordens».

O abbade Grégoire tinha no Rio de Janeiro um discipulo mais valioso do que o ecclesiastico. Era o fundador da Academia de Medicina Joaquim Candido Soares de Meirelles.

Esse medico notavel pretendia fundar uma sociedade gregoriana para promover a educação e libertação dos negros. Falhou a santa cruzada porque os paleontologicos cirurgiões da velha escola aproveitaram a occasião para levantar forte campanha de calumnias contra o fundador da nova academia. O erudito Vieira Fazenda já descreveu em 1908 magistralmente as peripecias dessa polemica.

Os credos da baixa politicagem abafaram a nova tentativa de Meirelles. Mas a idéa era fecunda; ella germinou até a lei de Treze de Maio. E é consolador ver que houve sempre espiritos cultos que condemnaram o captiveiro e trabalharam nela sua completa extirpação. — ETIENNE BRASIL.

Portugal na Africa

Um official redivivo

Quando se travou o primeiro combate entre portuguezes e allemães em Angola, da parte official desse combate constou a morte do tenente Francisco de Aragão, valente commandante dos dragões de Mossamedes. A noticia da morte do tenente Aragão causou immenso pezar a todos quantos conheciam o bravo official, uma das mais brilhantes esperanças do Exercito portuguez. A sua familia tomou luto, e em varios templos do paiz foram rezadas missas por sua alma. Os jornaes teceram-lhe os mais encomiasticos necrologios.

Imagine-se pois a alegria que ha dias causou á familia e aos amigos do tenente Aragão a noticia de que, ao contrario do que informara a parte official, o commandante dos dragões de Mossamedes estava vivo, e se encontrava prisioneiro dos allemães, na Damaralandia, com mais dous officiaes os tenentes Raul d'Andrade e Antonio Rodrigues Marques.

O tenente Aragão experimentou assim em vida o prazer rarissimo de conhecer a impressão que causaria a sua morte.

Uma gaffe do Sr. Lauro Muller

"O gen... von Muller atirou sobre a praça indefesa de Porto Alegre uma formidavel bomba de gazes asphyxiantes..."

Velhos habitos que se vão perdendo...

Já quasi não ha embandeiramento nas datas nacionaes

Os mastros, sem bandeiras, de dous consulados estrangeiros, na Avenida

Afinal, para que foram creados os feriados nacionaes?

— «Para descansarmos», dirão os funccionarios publicos.

E, realmente, parece que esta instituição vem talhada a favorecer os preguiçosos.

E' praxe e mesmo cousa estabelecida, que vem de longos annos, que, nestas grandes datas commemorativas da nossa historia, os edificios publicos hasteem nos mastros dos seus edificios a bandeira nacional, illuminando á noite, feericamente, as suas fachadas.

Para apreciar este ultimo aspecto, chega mesmo a descer dos arrabaldes longinquos muita gente.

Esse embandeiramento é acompanhado por innumeros estabelecimentos particulares, por legações, consulados, bancos, companhias estrangeiras. Mas ainda hoje se guarda esta tradição, no Rio?

Foi o que resolvemos, calmamente, observar pela cidade. Um simples passeio, um relance d'olhos pelos predios de varias ruas e teriamos a satisfação da nossa pergunta.

E saimos.

Logo na Avenida, em frente á Jardim Botanico, alongámos o olhar para o outro extremo da bellissima arteria, lá para os lados da Prainha. Muitas bandeiras a oscillar ao vento; mas quasi todas brasileiras. E o nosso olhar foi attrahido para o consulado allemão, por cima do café Jeremias. Apenas um mastro com os cordeis retirados e as janellas todas fechadas! Então corremos ao austriaco, bem proximo, no edificio do Odeon. A mesma cousa! O mastro desnudo, sem a bandeira da Austria! Mas seria possivel? Lá no consulado norte-americano, estava a bandeira dos Estados Unidos, a coflear, agitada, pelo vento, em meio das outras brasileiras, hasteadas nos muitos mastros que ha no edificio do «Jornal». Mas bem proximo, mesmo ao lado, o brazão do consulado de Cuba, sobre um mastro nu, causava um terrivel contraste. Voltámo-nos para o edificio do «Jornal do Brasil», onde estão installados os consulados da Argentina e da Hespanha. Fechados ambos e sem bandeiras nos mastros...,

Tambem... ora, não valia a pena pensar cousa alguma. Fomos andando. Uma bandeira da Republica Portugueza pendia de um mastro, quasi até ao chão. Era de uma casa commercial.

E no entanto quasi todas as casas commerciaes brasileiras e portuguezas, na Avenida, hastearam bandeiras nacionaes em seus edificios.

As duas casas allemãs Herm Stoltz & C., e Thedor Whille & C. não se aperceberam do feriado, e resolveu acompanhal-as a firma Hasenclever & C., ingleza.

Isto, aliás, veiu animar-nos a proseguir o nosso passeio. Entrámos pela zona commercial.

Rua General Camara. Bellissimo aspecto! Que espectaculo festivo! Bandeiras brasileiras, portuguezas, inglezas, e. — surpresa consideravel! — um pavilhão allemão! Sim, uma bandeira germanica, preta, rubra e branca! Era do Brasilianische Bank für Deutschland. Ora graças!

Embarafustámos por aquellas ruas. Candelaria. O London, o banco inglez, sem bandeira... mas logo abaixo o Germania da America do Sul com uma grande, grande mesmo de mais, bandeira allemã.

Seguimos, e chegados á rua da Quitanda fomos á legação da Inglaterra. A legação da Inglaterra..., sim, a legação de Inglaterra, não hasteára bandeira alguma! E no entanto no seu consulado, á rua 1º de Março, havia uma bandeira britannica.

E pouco mais adeante o da Persia... tambem indifferente á nossa data nacional!

Os consulados do Uruguay, da França e da Italia hastearam suas bandeiras. O do Perú, á rua do Ouvidor, e do Chile, á rua do Hospicio, nada... absolutamente nada...

A rua 1º de Março estava triste. Poucas bandeiras. Nem o Banco do Commercio, nem a Recebedoria de Minas Geraes, no mesmo edificio, hastearam bandeiras.

E a Junta dos Corretores? E o consulado belga? E o Banco Ultramarino e o Nacional Brasileiro? E o Centro Industrial do Brasil? Nada!

Viemos, então, descendo á rua do Ouvidor, a vêrmos por toda parte tanto mastro vasio! O da casa Arp, os tres grandes mastros da Sul America... qual, não valia a pena observar mais nada.

Na Avenida, a Agencia Havas hasteou dous pavilhões: o brasileiro e o francez, a A. A. nenhum. As grandes casas commerciaes e emprezas brasileiras primaram pelo pouco caso ao feriado nacional. Até a C. de Loterias Nacionaes!

E mais uma perguntasinha: A Associação da Imprensa teria perdido o seu pavilhão?

Que [illegible] que fazem os kiosks. Ao [illegible] dias se engalanavam [illegible] duzias! E como juntava [illegible], a apreciar a belleza!

A AUTOPLASTIA ENTRE NÓS

Uma operação delicada e sensacional

Uma curiosa operação teve logar no hospital da Gamboa. Hontem foram retirados os drenos e os agraphes da operada por não serem mais necessarios. A operação tivera logar ha cinco dias. Tratava-se de um grande cancro no seio. Além da extirpação dessa glande o cirurgião fôra obrigado a ir até ao cavo axillar, não só para retirar os ganglios, o que é commum, como para fazer uma intervenção mais profunda, pouco commum. Terminada a operação demolidora, faltava material para a reconstructora. Com que cobrir a grande ferida aberta?

O Dr. Nabuco de Gouvêa era o cirurgião principal, tendo como auxiliares os Drs. Quintella, Corrêa Rocha, Yosetti e outros que nos perdoarão terdhes esquecido o nome.

Todos viram a difficuldade para se terminar aquella operação, fóra do commum pela devastação que fizera o mal.

O Dr. Nabuco resolveu o caso da seguinte maneira:

Tirou um pedaço das costas da paciente e cobriu o seio amputado. Depois com um pedaço de pelle do ventre compensou a ferida das costas. De modo que dividiu a difficuldade grande em duas menores e o resultado foi excellente.

Já se faz autoplastia entre nós!

A comitiva do chanceller brasileiro

Parte amanhã para Buenos Aires o Sr. Dr. Manoel Coelho Rodrigues, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, e que vem desempenhando ha muito tempo o logar de secretario do Sr. commendador Frederico de Carvalho, subsecretario do Exterior.

O Sr. Dr. Coelho Rodrigues vae á capital portenha encontrar-se com o Sr. Dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, afim de incorporar-se á sua comitiva.

S. S. ficará em Buenos Aires á espera do nosso chanceller, para acompanhar, como seu secretario, os trabalhos da conferencia que nessa capital vae realisar-se entre os ministros do Exterior do A. B. C.

O Sr. Dr. Coelho Rodrigues

O Sr. Dr. Coelho Rodrigues parte pelo paquete italiano «Duca di Genova».

As victimas do "Lusitania"

A morte do Sr. P. Crimpton

Uma das pessoas que foram assassinadas a bordo do «Lusitania» foi o Sr. P. Crimpton, que viajava em companhia de sua senhora e de seis filhos, todos egualmente victimas do cruel attentado.

O Sr. Crimpton, gerente da Booth-Line em Nova York, era um velho amigo do Brasil. Residiu durante muitos annos no Pará, dirigindo o serviço daquella companhia, e adquiriu, durante esse tempo, grande numero de amisades na sociedade paraense.

A representação do Brasil nas festas argentinas

O "scout" "Bahia", escolhido para fazer parte da nossa representação nas festas de maio em Buenos Aires, está ultimando os reparos de que carece e deverá por estes dias fazer experiencias no interior da bahia.

Caso, porém, não possa ser concertado a tempo o "Bahia" será substituido naquella commissão pelo cruzador "Barroso", que está prompto para se fazer ao largo.

Écos e novidades

Na Camara continua a ser observado com o maior rigor o criterio da competencia na organisação das commissões permanentes. E não só o criterio da competencia intellectual como o da competencia moral. Veja-se por exemplo a inclusão do Sr. Felisbello Freire na commissão de legislação e justiça... A Camara lavrou um tento com a eleição do Sr. Felisbello... Esse conhecido cavalheiro na commissão de constituição, legislação e justiça é o que se póde com justiça chamar «the right man in the right place». Já agora o P. R. C. e o governo podem contar que têm na commissão homem para tudo.

Porque o Sr. Felisbello é bem o que se póde chamar um homem para tudo... Desde que disso possa lhe advir algum proveito pecuniario, mediato ou immediato, o notavel cavalheiro está prompto, é só receber ordens. Sob este aspecto, elle é inegualavel; com a mesma semcerimonia elle dirá que o branco é preto, ou que o preto é branco. Basta só que lhe digam quanto elle ganha no negocio.

Poder-se-ia fazer a allegação de que no dia em que o Sr. Felisbello ganhasse tanto dinheiro quanto exigissem as suas actuaes ambições, elle poderia mudar de vida, e tornar-se um homem prejudicial aos seus actuaes amigos. Mas, não ha o menor perigo de que isso possa acontecer; o Sr. Felisbello é insaciavel; não ha dinheiro que lhe chegue; é um verdadeiro tonnel de Danaides.

Além disso, esse politico é uma dessas creaturas que já perderam a embocadura... da vida honesta. Agora é tocar para a frente.

E faz elle muito bem. Não fosse elle quem é e o Sr. Pinheiro Machado não teria feito questão do seu reconhecimento, mesmo sem votos. Apezar da nossa degradação, os Felisbellos ainda não são muito communs.

* * *

Deve ser uma situação muito angustiosa a do Sr. Nicanor Nascimento.

Quem nunca passou por um desses horriveis pesadelos, em que por mais esforços que se faça para gritar, a voz se nos prende na garganta?

Pois o Sr. Nicanor deve estar soffrendo um pesadelo egual; está se afogando, está sentindo no pescoço as mãos que o fazem afundar, e não póde gritar pedindo soccorro, nem protestar contra os seus algozes.

Deve ser horrivel... mas é bem feito.

Não ha exemplo nestes ultimos annos de um politico que se tenha prestado aos papeis a que o Sr. Nicanor se prestou. Si elle ainda fosse um pobre-diabo, que só pudesse subir pela adulação e pela falta de caracter, ainda se comprehenderia um pouco essa degradação. Trata-se, porém, de um homem intelligente e culto, que poderia fazer uma figura brilhante e que poderia se ter imposto ao conceito publico, si tivesse ao menos se conservado em uma attitude mais discreta.

O Sr. Nicanor, porém, fez sempre questão de alardear e de proclamar a maleabilidade do seu caracter e a sua submissão ás exigencias de serviços equivocos. Quando havia qualquer bandalheira a se fazer, o Sr. Nicanor era o primeiro a se offerecer para arcar com as responsabilidades. O Sr. Pinheiro Machado e o ex-presidente da Republica não tiveram capanga intellectual mais dedicado e mais incondicional.

Com que direito elle póde, pois, agora protestar contra a sua depuração?

Quem mais que elle concorreu para que a politica e o reconhecimento de poderes chegassem ao ponto em que estão?

O Sr. Nicanor é uma victima de si mesmo. Que o seu eloquente exemplo tenha ao menos a vantagem de fazer com que os outros Nicanores, dos muitos que andam por ahi, mudem de vida e criem... juizo.

Briga o mar com o rochedo e soffrem os mariscos

O Sr. Manoel Vicente Alves esteve hoje em nossa redacção e contou-nos o seguinte:

Ha um anno e tanto que residia na casa de commodos da rua Visconde do Rio Branco n. 40. Essa casa pertence aos Srs. Durão, Salgado & Garrido, que a alugaram a José Bernardo Nunes, que por sua vez alugava commodos.

Tendo Bernardo fallecido no dia 10 de abril, devendo alguns mezes aos proprietarios, esses moveram uma acção de penhora contra o seu fiador, o Sr. Guilherme João dos Santos.

Mas essa penhora, que correu pela 3ª Pretoria Civel, em vez de recair sobre os bens do penhorado, recaiu sobre o que se achava dentro da casa da rua Visconde do Rio Branco, isto é, sobre os haveres dos inquilinos.

E hontem, com grandes surpresa de todos, appareceram os officiaes de justiça na casa da rua Visconde do Rio Branco, arrombaram as portas de todos os commodos e mandaram levar para o deposito publico tudo o que encontraram!

Politica do Ceará

Telegramma que recebemos hoje:

«FORTALEZA, 12 — A commissão executiva do P. R. C. Cearense protesta contra o reconhecimento do Dr. Francisco Sá. E, assim protestando, confia em que tal não se realisará, a bem do regimen republicano e tranquillidade do Estado, que não supportará tamanho ultraje á sua dignidade e, para que não prevaleçam os processos fraudulentos contra a verdadeira expressão da vontade popular, que sagrou nas urnas o nome do general Thomaz Cavalcanti. Saudações. — Dr. Aurelio de Tavora. — Dr. Guilherme Studart. — Coronel Lourenço Feitoza. — Dr. Herminio Barroso (Da commissão executiva do P. R. C. Cearense.)»

Falleceu uma victima dos automoveis

O Sr. Joaquim Pinto Cardoso de Menezes, que hontem, como noticiámos, foi colhido por um automovel no Cattete, falleceu na Santa Casa.

Seu cadaver foi para a residencia de sua familia, á rua Moura Brasil n. 70.

A commemoração do 13 de Maio

A Irmandade do Rosario

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e de São Benedicto, como já constitue uma de suas tradições, commemorou hoje a data que recorda na nossa historia a emancipação dos escravos, celebrando actos religiosos e realisando, em seguida, sessão civica no seu consistorio, onde se fizeram ouvir varios oradores.

Estava o templo lindamente ornamentado, amplamente illuminado, ostentando varios trophéos da gloriosa campanha abolicionista como estandartes das associações e dos jornaes da propaganda, recolhidos e conservados carinhosamente naquella irmandade. As cerimonias realisadas em gloria do Senhor do Bomfim, tiveram numerosa assistencia, ficando a egreja repleta de fieis.

Passou-se depois á sessão civica. Abrindo-a o juiz da Irmandade, Sr. Israel Soares pronunciou sentidas palavras, recordando os companheiros já fallecidos das lutas pela abolição na qual elle tomou parte activa e tenaz. Prestou as homenagens aos raros sobreviventes da jornada, citando-lhes os nomes e evocando o enthusiasmo e a sinceridade com que contribuiram para que contasse a historia patria o grande dia redemptor, feito pacatamente, entre flores e geral contentamento. Depois disso, concedeu a palavra ao Dr. Ennes de Souza, velho abolicionista, que narrou interessantes pormenores desse tempo, lembrando os seus companheiros Patrocinio, o grande jornalista, da causa, André Rebouças, á quem coube a gloria de ter levado a propaganda para a tribuna popular, Nabuco, a iniciativa parlamentar, e, entre os vivos, João Alfredo, impedido de estar presente.

Falaram ainda o Dr. padre Olympio de Castro, Evaristo de Moraes e o professor Vicente Nunes Ferreira.

Ainda o caso da pensão Brasil

O proprietario da pensão Brasil, João Antonio Rodrigues Martins, procurou-nos hoje para dizer que em sua residencia, á rua Barbara de Alvarenga n. 14, moram apenas suas filhas e uma aggregada, não sendo exacto que haja ahi outras moças.

Essa explicação do proprietario da pensão Brasil vem a proposito de ter a policia do 4º districto, que o está processando por crime de lenocinio, tido denuncia de que tambem em sua residencia Martins recebia visitas suspeitas.

Mais um assalto em pleno dia

Um ladrão perigoso fere a faca um vendedor ambulante

Pela manhã, passava pela rua Figueira de Mello, o vendedor ambulante de fructas, Halea Abrahão, quando ao chegar á esquina desta rua com a avenida Pedro Ivo, foi inopinadamente assaltado por tres individuos, que a viva força queriam roubar-lhe o dinheiro que trazia.

Abrahão, vendo o perigo que corria, entrou a gritar.

Alguns populares e policiaes correram em seu auxilio.

Dous dos meliantes puzeram-se então em fuga.

Abrahão conseguiu, porém, agarrar o terceiro, o ladrão e desordeiro conhecido pela alcunha de "31". Este, vendo-se preso sacou de uma faca e vibrou com ella um profundo golpe no peito do seu detentor, deitando a correr em seguida. Perseguido porém, foi preso e conduzido para a delegacia do 10º districto, onde foi autuado em flagrante.

Abrahão depois de ser soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

As machinas do «Barroso»

O que nos disseram os officiaes e o chefe das machinas

Alguns jornaes fizeram recentes referencias ao estado de conservação em que se encontram os diversos navios da esquadra e salientaram que, entre elles, se achava o "Barroso", que diziam estar com as suas machinas muito estragadas.

Tratando-se de um navio como o "Barroso", tido como dos melhores que possuimos e que ainda ha cerca de 6 annos havia soffrido reparos na Europa, as referencias feitas ao estado das suas machinas causaram justa admiração e por isso procurámos ouvir pessoa competente que nos pudesse prestar seguras informações sobre o assumpto.

Depois de termos ouvido alguns officiaes da guarnição do "Barroso", que desmentiram aquellas noticias tivemos occasião de conversar tambem com o chefe de machinas do "Barroso", o capitão-tenente Fernandes de Araujo, que, excusando-se de conceder-nos uma entrevista, confirmou, entretanto, o que já nos haviam dito os outros officiaes.

— O "Barroso", disse-nos esse official, a despeito da série continua de commissões que tem desempenhado, conserva as suas machinas em muito boas condições e a prova disto é que ainda ha bem pouco tempo, com o Sr. presidente da Republica a bordo, conseguimos tirar, sem grandes sacrificios, 10 milhas, por hora, na travessia da ilha Grande a esta capital.

Entretanto, é sabido, continuou o capitão-tenente Araujo, que meu navio é dos que mais trabalham, na Marinha, e o habitualmente escolhido para as nossas representações diplomaticas no estrangeiro: dahi a evidente necessidade que tem de algum repouso e mesmo de soffrer alguns pequenos reparos em suas caldeiras, que aliás estão, para o tempo em que trabalham, em magnifico estado de conservação.

Póde affirmar tudo o que acabo de dizer, concluiu o chefe de machinas do "Barroso", porque isso é que é a expressão da verdade e quanto á entrevista que me pede, lamento não a poder satisfazer.

E sem mesmo dar por tal o commandante Araujo tinha satisfeito plenamente o nosso desejo.

Horrivel assassinio de um fanatico

O official que trouxe do Contestado o craneo cuja reproducção photographica hontem publicámos foi o Sr. coronel Candido José Pamplona, commandante do 43.º de infantaria.

A guerra

O conselho de ministros norte-americano esteve reunido

WASHINGTON, 13 (HAVAS) --- O conselho de ministros esteve reunido hoje pela manhã, nada transpirando relativamente ás deliberações tomadas.

Um communicado russo

PETROGRAD, 13 (Havas) — Communicado do quartel-general do Exercito:

«As nossas tropas continuam a perseguir os allemães que se retiram da região de Shavli.

No Vistula tomámos ao inimigo uma série de trincheiras e no desfiladeiro de Uszok e em Stry, repetimos varios ataques.

Em Javornik, devido á nossa offensiva, infligimos perdas avultadas aos austriacos, que deixaram tres mil mortos no campo de batalha.

Progredimos na região situada além do Dniester, onde, só no dia 10 do corrente, fizemos cinco mil prisioneiros e apprehendemos grande quantidade de despojos.»

Os alliados tomaram Krithia, nos Dardanellos

PARIS, 13 (Havas) — Está officialmente confirmada a noticia de que as tropas alliadas tomaram no dia 8 do corrente, á baioneta, as posições de Krithia, nos Dardanellos, fortificando immediatamente todo o terreno conquistado.

A Austria vae concentrar a sua esquadra

NOVA YORK, 13 (Havas) — Telegramma recebido de Genebra informa correr ali a noticia de que a Austria ordenou a todos os navios de guerra que se acham em aguas italianas que se reunam immediatamente ao resto da esquadra fundeada em Pola e Trieste.

A intensa agitação germanophoba na Italia

NOVA YORK, 13 (Havas) — Telegrapham de Genebra:

«Allemães chegados da Italia declaram que a situação naquelle paiz é tal que se torna imprudente fazer uso da lingua allemã em diversas cidades.

Em Brescia quasi foram lynchados dous allemães por estarem falando a sua lingua, e em Turim e Milão, pelo mesmo motivo, foram outros maltratados pela multidão.»

Communicado official francez

LONDRES, 13 (A NOITE) — O «Press Bureau» forneceu á imprensa o seguinte communicado official recebido de Paris:

«Entre La Bassée e Neuvechapelle está travada uma violentissima batalha.

A nossa linha de fogo desde Arras até Ypres é de 38 milhas.

Os francezes obrigaram os allemães a retroceder numa grande distancia na linha de frente de Arras.

Nas trincheiras proximas a Ypres, o inimigo empregou gazes asphyxiantes, obrigando-nos a evacuar a primeira linha, mas em seguida, tendo recebido novos reforços, obrigamol-o a retroceder para as suas trincheiras, causando-lhes grandes baixas.»

Os allemães sempre victoriosos... em Berlim

LONDRES, 13 (A NOITE) — Uma nota official procedente de Berlim diz que os allemães romperam a linha dos russos em Debica e que estes evacuaram Hila e Nina.

Ainda segundo essa nota, os allemães rechassaram os russos em Sanoc.

Torpedeiros allemães no Mediterraneo?

LONDRES, 13 (A NOITE) — Constou nesta capital que appareceram no Mediterraneo varios torpedeiros allemães de procedencia ignorada.

Até agora, porém, não foi confirmada essa noticia.

O effeito da nota americana á Allemanha

LONDRES, 13 (A NOITE) — Os jornaes, commentando a nota que o presidente dos Estados Unidos redigiu de seu proprio punho e enviou á Allemanha, com respeito ao assassinato de subditos americanos, passageiros do «Lusitania», dizem que, apezar de energica essa nota terminará por um palliativo, pois é fóra de duvida a influencia que nos Estados Unidos, exerce o Sr. Dernburg, enviado especial do kaiser.

O governo inglez refuta as allegações allemãs justificando o attentado contra o "Lusitania"

LONDRES, 13 (Havas) — O governo acaba de publicar uma nota na qual refuta em termos categoricos os argumentos apresentados pela Allemanha para justificar a destruição do «Lusitania».

O governo inglez assignala na referida nota que a Grã-Bretanha respeitou sempre a vida dos não combatentes e, reportando-se ás insinuações da Allemanha, affirma novamente que aquelle vapor nunca transportou armamentos ou material de guerra, nem estava preparado de fórma a poder garantir-se contra perigos da ordem daquelle de que resultou o seu naufragio.

No final da nota o governo britannico accentua que o facto da Allemanha ter publicado nos jornaes norte-americanos, antes da partida do vapor, um aviso advertindo os nacionaes dos perigos a que se expunham seguindo viagem no «Lusitania», prova á evidencia que o crime foi premeditado; o que não o desculpa de fórma alguma.

Os russos obtêm victorias sobre os austro-allemães

LONDRES, 13 (A NOITE) — Telegramma official de Petrograd informa que na região de Shavli as tropas moscovitas perseguiram o inimigo, tomando-lhe varias series de trincheiras em Stry.

No passo de Uszok foram rechassados os austro-allemães; no combate de Javornik o inimigo teve tres mil mortos.

No dia 17 do corrente os russos fizeram mais de 5.000 prisioneiros.

O kaiser vae incognito a Vienna e conferencia com o imperador da Austria

LONDRES, 13 (A NOITE) — Os jornaes de Haya dão curso á noticia de haver o kaiser ido incognito a Vienna, onde teve uma conferencia secreta com o imperador Francisco José, e varios generaes austriacos, combinando medidas para o caso da intervenção da Italia na guerra.

A attitude dos Estados Unidos apreciada na Inglaterra

LONDRES, 13 (A NOITE) — A imprensa desta capital faz notar que, emquanto a Inglaterra transborda de indignação contra a Allemanha pelo innominavel attentado contra o «Lusitania», o governo dos Estados Unidos cruza os braços, limitando-se a assistir as manifestações de rua.

Uma louca que tem a mania de ser policia

Como conseguiram mandal-a para o Hospicio Nacional

O ultimo retrato de Regina Perpetua

Foi internada no Hospicio Nacional Regina Perpetua Leal de Mattos.

Os nossos leitores talvez se lembrem ainda desse nome. Publicámos já um dia o retrato dessa pobre senhora e contámos-lhe a historia.

E' positivamente uma louca, mas inoffensiva. Como todos os dementes, tem uma mania.

Regina é moça ainda, sympathica, mesmo bonita, trajava-se sempre de preto e andava todo dia percorrendo as redacções e as delegacias de policia. Tinha sempre um caso mysterioso a apurar, uma reportagem sensacional. E a sua imaginação doentia fantasiava crimes terriveis, roubos audaciosos.

Ultimamente Regina Perpetua começou a apparecer pela Policia Central, offerecendo os seus serviços ao Dr. Aurelino Leal e aos seus delegados auxiliares. Mas não os deixava em paz.

Regina passava as vezes dias inteiros na policia e os continuos tinham paciencia com ella porque era uma senhora e educada.

O delegado auxiliar predilecto de Regina Perpetua, que dizem ser viuva de um jornalista italiano, era o Dr. Osorio de Almeida.

— E' um verdadeiro typo de policial, dizia ella a todos. Devia só tirar os bigodes e a barca. Os «Sherloks» modernos usam o rosto raspado...

O delegado não gostava muito da distincção feita pela demente e pensava o meio de se ver livre della.

Mandou-a um dia conversar com o Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, mas nada adeantou. Aconteceu o mesmo quando foi lembrado o delegado mais moço da policia e que, até, como os «Sherloks» modernos, usa o rosto raspado, o Dr. Heitor Lima.

Hontem, porém, o Dr. Osorio de Almeida teve uma idéa. Era um acto de caridade internar aquella pobre mulher no Hospicio, para não andar por ahi afóra sujeita a todos os vexames.

E Regina Perpetua foi chamada, então, á 2ª delegacia auxiliar.

— Vou precisar dos seus serviços profissionaes, disse o delegado.

— Estou as suas ordens.

O Dr. Osorio já tinha todo plano traçado. Começou a conversar com Regina longamente sobre policia e em certo momento lhe disse:

— A senhora lembra-se de uma reportagem feita pelo Rocha Pombo, d'A NOITE, a respeito do Hospicio Nacional?

— Sim, lembro-me bem.

— Pois a policia precisa de apurar o caso...

E assim a pobre mulher, depois das formalidades precisas, foi internada no Hospicio, convicta de ir desempenhar uma missão especial da policia.

Rumo do Hospicio

Um louco tenta estrangular a esposa quando esta dormia

Ha tres mezes, Caetano José da Silva, de nacionalidade portugueza, com 45 annos, casado e residente á rua Carmo Netto n. 174, esteve no Hospital de Alienados, onde fôra recolhido por soffrer das faculdades mentaes.

Caetano, como tivesse apresentado sensiveis melhoras, voltou para a companhia de sua esposa, Josepha Coração de Jesus.

De ante-hontem para hontem, Caetano tornou a apresentar symptomas de alienação, trazendo em sobresalto as pessoas de sua familia que a cada momento esperavam algo de anormal.

Hoje, Caetano foi tomado de um forte accesso, e, aproveitando o somno de Josepha, avançou para ella, tentando estrangulal-a.

Aos seus gritos acudiram outras pessoas da casa, que a custo conseguiram dominar o louco e evitar que elle matasse a esposa.

Com guia das autoridades policiaes do 9.º districto, foi o infeliz enviado para a Policia Central, de onde terá competente destino.

Foram-se os aneis...

Um passeio de automovel que vale quinze contos

Quem achou as joias de madame?

Mme. Zulmira Mendes, proprietaria do hotel Internacional, em Santa Thereza, saira a passeio com seu filho Fernando.

Tomaram o automovel n. 2.642. Quando passavam na celebre "Curva da Morte", na praia de Botafogo, um solavanco mais forte do carro fez abrir-se uma bolsa de seda que madame trazia, contendo um rico collar de lindas perolas e quatro valiosos aneis.

Madame não deu logo por falta.

Quando viu as joias perdidas, foi ao Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que encaminhou a queixa á I. S.

Madame calculou o prejuizo em 15:000$, dizendo que um guarda fiscal vira uns individuos, depois de passar o automovel, apanhando qualquer cousa no asphalto.

O guarda, porém, disse não ter visto nada.

Em qualquer hypothese, madame diz que as joias "voaram"...

Quando madame reflectir que isso se passou na "Curva da Morte", e que em vez das joias, poderiam cair os passageiros, dirá comsigo:

—Vão-se os aneis, mas fiquem os dedos...

Uma diligencia importante a bordo do «Desna»

Um portuguez é preso pelo seu consul e conduzido á policia central

Hoje pela manhã chegou á policia maritima o Sr. consul portuguez, que ia juntamente com a policia, fazer uma importante diligencia a bordo do vapor inglez «Desna», que chegou da Europa.

Nesse sentido a policia tinha ordens reservadas do Sr. chefe de policia.

O Sr. consul foi na lancha policial deixando transparecer claramente a sua grande apprehensão.

A bordo, os policiaes estiveram em movimento e em breve um individuo de nacionalidade portugueza, veiu á presença do Sr. consul.

Chama-se Francisco de Oliveira Carvalho e além de algumas joias de pequena importancia, trazia comsigo um cheque de 400 libras para a praça de Buenos Aires.

Satisfeita em parte a solicitação do consul portuguez, procedeu-se á visita policial á bordo.

Em seguida, veiu o Francisco de Oliveira, para á policia maritima, sendo immediatamente remettido para a policia central.

Na segunda delegacia auxiliar o consul portuguez exigiu recibo das «preciosas» joias que vinham em poder de seu patricio, lacrou-as dentro de um enveloppe e marcou os lacres com o «sinete» de seu anel. R

Ao que parece Francisco de Oliveira vae ser extraditado.

Um senhor, querendo dar á sepultura uma pessoa fallecida no hospital de Cascadura, encontrou difficuldade

O Sr. Augusto Pinto Monteiro, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 33, estando sua senhora enferma, internou-a no hospital de Cascadura.

No dia 10 do corrente, sua senhora falleceu ás 8 horas, recebendo elle ás 13 horas um telegramma em que lhe communicavam o seu passamento.

O telegramma fôra expedido ás 10 horas.

Indo ao hospital, soube já ter saido o corpo, não obstante querer o Sr. Pinto fazer o enterramento.

Dirigindo-se á pretoria local (setima) o respectivo escrevente não o quiz attender, indo, então, ao cemiterio, onde, a muito custo, conseguiu que o corpo de sua senhora fosse dado a sua custa á sepultura.

O Sr. Pinto queixa-se da pressa com que a administração do hospital fez sair o corpo daquelle estabelecimento.

Certos de que o Dr. Silva Gomes, director do hospital, ignora esses factos, o Sr. Pinto tornou publica a sua queixa.

UNIÃO ACADEMICA

Estão convocados todos os associados para uma reunião, no dia 14, ás 15 e meia horas, na sua séde, á rua Luiz Gama n. 11, afim de tratar de assumpto de interesses urgentes.

Circumscripções militares e circumscripções de recrutamento

O Sr. ministro desfaz duvidas

Ao commandante da 6ª região militar baixou o seguinte aviso o Sr. ministro da Guerra:

"O regulamento para os grandes commandos, commandos de brigada e de circumscripção militar distingue — circumscripção militar e circumscripção de recrutamento. — esta é constituida sempre por um dos Estados e não tem commando, podendo mesmo não ter força, só a estabelecida para o serviço de recrutamento; aquella é estabelecida pelo governo, quando o territorio da região não permittir a acção prompta e immediata do commando e é commandada pelo official mais graduado com direito ao commando e em effectivo serviço na circumscripção.

A região sob vosso commando contém cinco circumscripções de recrutamento, correspondentes aos cinco Estados sob vossa jurisdicção militar.

Nella foi creada a circumscripção militar de Matto Grosso sob o commando do coronel mais antigo em vista da distancia em que está aquelle Estado, onde é preciso manter forças.

E agora pela necessidade de manter uma força para garantir a paz no Contestado, foi creada outra circumscripção militar, abrangendo os Estados de Paraná e Santa Catharina, onde está situado aquelle Contestado."

Os professores militares no Congresso

Uma interpretação do Sr. ministro da Guerra

Em resposta a uma consulta do director da Contabilidade da Guerra, o Sr. general Caetano de Faria declarou:

"O art. 105 da lei n. 2.919, de 31 de dezembro do anno findo, privando das vantagens pecuniarias de aposentadoria, reforma ou disponibilidade, os funccionarios aposentados, reformados ou em disponibilidade que exercem commissão de qualquer natureza, de nomeação ou eleição, exceptuou os já providos em cargos vitalicios.

Portanto, estão comprehendidos nesta excepção os professores vitalicios em disponibilidade que forem membros do Congresso, isto é, estes professores não ficam privados das vantagens da disponibilidade."

As garantias da neutralidade brasileira

O Sr. ministro da Guerra determinou que o forte do Brum seja guarnecido por uma bateria do 4º batalhão de artilharia de posição, afim de garantir a nossa neutralidade.

A repercussão da catastrophe do "Lusitania" no Brasil

Uma proposta á Liga pelos Alliados

A garantia aos viajantes sul-americanos

A directoria da Liga pelos Alliados recebeu do Sr. Dr. Raymundo Bandeira, ex-deputado federal por Pernambuco e membro do conselho dessa associação, a seguinte importante proposta:

"Exmo. Sr. presidente da Liga pelos Alliados — A recente catastrophe do "Lusitania", que tão dolorosamente repercutiu em todo o mundo civilisado, constitue séria ameaça para as nações sul-americanas, visando a navegação dos nossos mares.

A attitude do Brasil não se deve limitar a meros protestos platonicos, estigmatisando com epithetos mais ou menos violentos um attentado já por sua natureza inqualificavel.

"Aliquid fiat".

O Almirantado inglez acaba de declarar officialmente que é materialmente impossivel proteger por unidades da sua poderosa marinha de guerra todos os grandes vapores que, em numero avultado, demandam quotidianamente os portos do Reino Unido.

Parece assim muito natural que os governos sul-americanos offereçam tambem o seu auxilio, ainda que fraco, para a salvação das vidas dos seus compatriotas nesta afflictiva emergencia.

A occasião não podia ser mais propicia, pois exactamente no momento actual approximam-se em amistosa convergencia os chancelleres do Brasil, Argentina e Chile para a discussão de altos interesses internacionaes.

A Liga pelos Alliados interpretaria perfeitamente a opinião publica promovendo uma manifestação patriotica em nome da sociedade brasileira e expedindo um telegramma circular aos tres illustres estadistas, a reunirem-se em Buenos Aires, suggerindo o alvitre salutar de ser quanto antes enviada á Europa uma flotilha de torpedeiras e cruzadores ligeiros, pertencentes ás tres potencias navaes do continente meridional da America.

Taes navios poderiam estacionar no Tejo, em Vigo ou em aguas francezas e comboiar os transatlanticos provenientes dos nossos portos atravéz da zona perigosa, até podel-os confiar em segurança á protecção da esquadra britannica.

Si esta reclamação não for attendida, gravissima será a responsabilidade dos homens de governo, quando qualquer dia destes explodir, com o fracasso de uma calamidade nacional, a noticia lugubremente tragica de que um dos paquetes, que fazem a travessia do Atlantico Sul, foi torpedeado, submergindo em seu bojo as melhores esperanças das nossas respectivas patrias.

Com os meus respeitosos cumprimentos, de V. Ex. — *Raymundo Bandeira*.

Rua Benjamin Constant n. 34."

O MOMENTO POLITICO

E' fechada a questão da approvação dos pareceres

O Sr. José Bonifacio palestrava em uma roda de varios collegas, entre os quaes se achava o Sr. Leão Velloso.

O representante de Minas dizia, a proposito do parecer sobre as eleições do 1º districto desta capital:

— Mas não ha duvida que o parecer será approvado. Não ha questão aberta para nenhum parecer de commissão. O «leader» fez questão de prestigiar as commissões e todos os seus pareceres serão approvados. Não ha duvida nenhuma. Principalmente tratando-se da terceira commissão, que examina escrupulosamente todos os casos e dá os seus pareceres conscienciosamente. Ninguem duvidem um instante do que lhes estou dizendo, E' a pura verdade. E nem podia ser de outra maneira, concluiu, risonho, o deputado mineiro, interrogando ao Sr. Leão Velloso: — «Não acha que é assim mesmo, ó Velloso?»

As bancadas de São Paulo, de Matto Grosso, e da Parahyba votarão, amanhã, pelo reconhecimento do Sr. Nicanor do Nascimento, mesmo que a approvação do parecer da terceira commissão de inquerito seja questão fechada pelo «leader» da maioria.

Apezar do Sr. Lebon Regis ser um dos signatarios da emenda a favor do reconhecimento do Sr. Nicanor, a bancada catharinense se não o acompanhará.

Os naufragos da vida

Uma senhora suicida-se ingerindo lysol

Uma moça de 18 annos, casada, mãe de uma creancinha de oito mezes, sem um motivo apparente, em um momento de desvario matou-se hoje, ingerindo forte dóse de lysol.

A suicida chamava-se Dinorah Rocha, era de cor branca e casada com Bernardino Rocha, fiscal de bondes da Light, residente á rua Senador Euzebio n. 158, casa n. 10.

Ninguem sabe á causa que a levou á pratica desse acto.

Seu marido chegando hoje á casa, ás 15 horas, encontrou-a caída ao solo, agonisante, tendo ao lado o vidro que contivera o toxico.

Correndo a um telephone chamou a Assistencia, mas, esta nada mais poude fazer ao chegar ao local, pois Dinorah já havia fallecido.

No local esteve o commissario Djalma Braga, que providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio da policia.

AS VICTIMAS DE CUPIDO

Manoel era casado em Portugal e ainda queria se casar no Brasil

A' tarde na rua Francisco Eugenio, em frente á casa n. 221, Manoel Vicente, de nacionalidade portugueza, electricista, com 35 annos de edade, desfechou um tiro contra o ouvido direito, cajndo ao chão, banhado em sangue.

A Assistencia comparecendo ao local, levou-o para o posto central, de onde, após ser medicado foi removido para a Santa Casa, em estado grave.

Ao que ficou apurado pelo commissario Falcão do 10º districto, que compareceu ao local, Manoel, ha tempos se enamorou da senhorita Angelina Augusta, residente á rua Francisco Eugenio n. 225, tratando com ella casamento. Hoje, porém, Angelina descobriu que elle era casado em Portugal, onde residem sua mulher e filhos, tendo por isto rompido com elle o seu compromisso. Manoel, indignado tentou alvejat-a com um revolver. Não o conseguindo por haver ella fugido, foi para á rua, desfechando então a arma contra o ouvido.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As eleições fluminenses na Camara

O Sr. Ildefonso Pinto está feroz...

Os trabalhos terminaram quasi antes de começar

Reuniu-se hoje, ás 11 horas, na Camara dos Deputados, a quarta commissão de inquerito, presentes os Srs. Pedro Lago, presidente, Gonçalves Maia, Bueno Brandão, Ildefonso Pinto e Affonso Barata.

Comquanto seja hoje dia feriado, a Camara tinha regular concorrencia de deputados, candidatos, representantes da imprensa e interessados. Lá estavam os Srs. Cincinato Braga e Palmeira Ripper, João Faria, Costa Ribeiro, José Bezerra, Augusto do Amaral, Balthazar Pereira, Leão Velloso, Muniz Sodré, Octavio Mangabeira, Pereira Teixeira, João Mangabeira, José Augusto, Antonio Muniz, Pereira Nunes, Mario Vianna, Fróes da Cruz, Horacio Magalhães, Pedro Moacyr, Marcello Soares, Manoel Reis, José Maria Tourinho, Jayme Gouvêa, Maximiano de Figueiredo, Raphael Pinheiro, Simões Barbosa, Salles Filho, José Tolentino, Raphael Cabeda, Maciel Junior, Corrêa Lima, Mauricio de Lacerda e innumeras outras pessoas.

O Sr. Pedro Lago, depois de approvada e assignada a acta da ultima reunião, declarou que a reunião de hoje havia sido convocada para que os relatores das eleições fluminenses fizessem o relatorio escripto sobre as mesmas, afim de que, de accordo com o vencido, se lavrem pareceres reconhecendo os candidatos eleitos. E o Sr. Pedro Lago lê as disposições regimentaes referentes ao assumpto.

Em seguida o Sr. Pedro Lago dá a palavra ao Sr. Gonçalves Maia para relatar as eleições do primeiro districto eleitoral do Estado do Rio.

O deputado pernambucano começa a ler o seu relatorio, cujo exordio trata da duplicata da junta apuradora havida em Nictheroy, reproduzindo allegações dos dous grupos interessados no pleito. A esses dous grupos, diz o relator, denominei, para methodo e clareza na exposição, um de contestante, outro — contestado, dando aquelle denominação aos candidatos que se apresentaram com ella á commissão dos cinco.

—A commissão não póde concordar e não concorda com a denominação, exclama, em voz alta, o Sr. Ildefonso Pinto. Ha um "parti-pris" nas denominações.

—Não é exacto, replica o relator. Dei a denominação de contestantes aos candidatos que se disseram contestantes e, por consequencia, para distinguir o outro grupo, denominei-o dos contestados.

—Mas a commissão não concorda com essa denominação, grita o Sr. Ildefonso Pinto.

—Meu caro collega, retruca o relator, V. Ex. não póde falar que a commissão não concorda, em nome da commissão, porquanto V. Ex. é apenas um membro della, como eu tambem sou, e é um membro muito distincto e muito illustre, mas cuja opinião é pessoal e vale tanto como a de outro membro da commissão. Já affirmei que não implicam as denominações que dei nos dous grupos de candidatos outras vantagens além de facilitar a exposição da materia. Poderei chamal-os, si o collega preferir, o grupo A e o grupo B.

—Pois chame-os assim, volve o Sr. Ildefonso Pinto.

—Chamal-os-ei, replica o relator, e quando eu lêr, no meu trabalho escripto, contestante ou contestado, o que poderá occorrer na fluencia da leitura, queira V. Ex. acreditar que me refiro ao grupo A e ao grupo B.

E o Sr. Gonçalves Maia entra a examinar as allegações dos interessados, contestantes e contestados, sobre as eleições em si.

O relator lê longa exposição sobre o pleito em todo o municipio de Nictheroy.

O Sr. Ildefonso Pinto propõe que o relator leia todo o seu relatorio, para que seja discutido, depois, por partes.

—Desculpe-me V. Ex., diz o relator, mas será um trabalho inutil, desnecessario, esse de ler e votar para discutir. Ao demais o Regimento determina que se vá discutindo ponto por ponto e que elles vão sendo resolvidos desde logo.

A commissão accorda em discutir, desde logo, ponto por ponto, o relatorio.

O relator inicia o seu estudo pela primeira secção eleitoral, que elle apura.

—V. Ex. não estudou a 27ª secção, por nós apurada, diz o Sr. Fróes da Cruz.

—Já a estudei todos os papeis, diz o relator e [illegible] recuso actos, conforme me pareceram [illegible], tal qual seria no final do meu relatorio.

A primeira secção, diz o Sr. Gonçalves Maia ao contrario do que allegam os contestantes, funccionou no local designado por edital.

—Não é verdade, exclama o Sr. Fróes da Cruz. O edificio designado foi o da Camara Municipal, que foi demolido ha mais de dous annos.

O Sr. Pedro Lago lê a lei eleitoral relativamente ao ponto: "a designação dos edificios, uma vez feita, não poderá ser alterada durante a legislatura, salvo o caso de força maior..."

O Sr. Mario Vianna: — Explico, si me permitte a commissão, que o local designado foi exactamente aquelle em que se realisou a eleição, isto é, foi a secretaria da Camara Municipal, onde, aliás, se realisaram a eleição de presidente da Republica e a de senador federal para a vaga do Sr. Erico Coelho.

O Sr. Gonçalves Maia: — Está aqui o edital, designando a secretaria da Camara Municipal.

O Sr. Raul Fernandes: — A eleição realisou-se onde devia realisar-se. No local em que os contestantes pretendem que ella devia ter se realisado é que era impossivel fazel-o, por motivo de força maior, pois o edificio foi demolido, o que se comprovou por vistoria realisada por occasião de uma eleição estadual.

O Sr. Pedro Lago, que examinava o edital que lhe fôra apresentado pelo Sr. Gonçalves Maia, interroga:

—E a data deste edital?

O Sr. Ildefonso Pinto, acompanhando-o, interroga tambem:

—E verdade, qual a sua data? A data do jornal, assevera, é 25 de janeiro.

—Não senhor. A data do jornal é 25, mas a do edital é de 9, obtempera o Sr. Maia, mostrando a data no edital.

—Mas o edital é publicado pelo 1º supplente do substituto do juiz seccional, quando deveria ser pelo presidente da commissão de revisão eleitoral, diz o Sr. Pedro Lago.

—Não lhe assiste razão, diz o Sr. Bueno Brandão Filho. O art. 70 da lei dá expressamente a attribuição ao 1º supplente do juiz seccional.

—De fórma que, diz o Sr. Pedro Lago, o Sr. Ildefonso Pinto, propõe como preliminar a nullidade das eleições de todo o municipio de Nictheroy, pela irregularidade do edital de designação dos edificios e convocação do eleitorado.

O Sr. Ildefonso Pinto não responde. Dahi a segundos diz:

—Permitta V. Ex. que eu me retire por dez minutos.

E sae, indo ao telephone. Dahi a momentos volta á commissão e chama o Sr. Bueno Brandão.

—Dr. Brandão, o Dr. Antonio Carlos chama-o ao apparelho.

O Sr. Antonio Carlos fala ao Sr. Brandão. Aconselha-o a requerer o adiamento dos trabalhos para amanhã. E os Srs. Ildefonso Pinto e Bueno Brandão voltando á commissão, requerem o adiamento por 24 horas dos seus trabalhos.

A commissão concorda com o pedido e o Sr. Pedro Lago, dando por terminada a reunião, convoca a commissão para amanhã, ás mesmas horas.

AS FAZEDORAS DE ANJOS

A morte de D. Candida Alves Ferreira

No proseguimento do inquerito que se procede agora na delegacia do 15º districto sobre a morte de D. Candida Alves Ferreira, em consequencia de uma delivrance forçada, sendo accusada a parteira Zuleida Guerra, nada de importante houve hoje até á tarde.

Foi ouvido o marido da morta, cujo depoimento pouco adeantou.

Não teve logar a acareação annunciada entre a parteira e D. Noemia Alves, irmã e confidente de D. Candida.

A guerra

A Italia prepara um «Livro Verde»

ROMA, 13 (Havas) — O governo, segundo informam os jornaes, está preparando um «Livro Verde», em que trata da crise internacional e da conducta que a Italia tem observado perante os acontecimentos.

Esse documento deve ser publicado antes do dia 20 do corrente.

Mais um couraçado inglez a pique

LONDRES, 13 (Havas)-O primeiro lord do Almirantado, Mr. Churchill, declarou na Camara dos Communs que o couraçado inglez GOLIATH foi torpedeado nos Dardanellos.

Receia-se que tenham morrido quinhentos homens da tripolação.

A Companhia Canadense de Barcelona despede os seus empregados allemães

LONDRES, 13 (A NOITE) — Communicam de Madrid:

"A Companhia Canadense de Barcelona, logo que se confirmou a morte do seu director, Sr. Pearson, uma das victimas do "Lusitania", resolveu despedir cento e tantos individuos allemães que eram nella empregados.

Todos os jornaes radicaes da Hespanha atacam a Allemanha pelo barbaro e cobarde assassinato dos passageiros do "Lusitania".

Um navio dinamarquez a pique

AMSTERDAM, 13 (Havas) — Foi a pique, por ter batido numa mina submarina, o vapor dinamarquez «Lilian Drost».

A equipagem foi salva.

Os inglezes occuparam a capital da Africa Occidental allemã

LONDRES, 13 (Havas) — Telegramma official de Capetown informa que as tropas do general Botha occuparam hontem sem resistencia a cidade de Windhuk, capital da Africa occidental allemã.

A chegada de d'Annunzio a Roma provoca manifestações a favor da intervenção da Italia

ROMA, 13 (Havas) — O escriptor Gabriel d'Annunzio chegou hontem á noite á esta cidade, sendo recebido na estação por numerosos amigos, delegações de sociedades com as respectivas bandeiras e grande concurso de povo.

O illustre escriptor foi acompanhado por extenso cortejo até ao Hotel Regina, e alli, de uma das janellas, proferiu um vibrante discurso em que pregou a necessidade da Italia tomar parte na guerra.

O discurso do Sr. Gabriel d'Annunzio provocou garnde enthusiasmo entre a multidão.

Os manifestantes dirigiram-se em seguida á residencia do Sr. Salandra, á Consulta e á embaixada da Russia, onde acclamaram respectivamente os dous ministros e o barão de Giers.

ROMPEU VIOLENTO INCENDIO NO "TUNSTALL"

As providencias policiaes, o seguro e os pormenores do fogo

Ha oito dias que os tripolantes do vapor inglez "Tunstall", procedente de Cardiff e com carregamento de carvão, notavam combustão do carvão depositado no espaçoso porão de ré. A tripolação jogava agua e o fio tenue de fumaça que então saia do porão cessava.

No dia seguinte apparecia a mesma cousa e a tripolação entregava-se de novo ao mister de apagar o fogo.

Hontem o "Tunstall" entrou em nosso porto e a policia não foi avisada do que em alto mar occorrera.

Hoje o incendio recomeçou com violencia e ás 9 horas um telephonema avisava a policia de que havia fogo no mar. Esta percorreu todo o quadro do ancoradouro dos navios e nada encontrou.

A's 15 horas foi avisada a 2.ª delegacia auxiliar de que o incendio era no navio "Tunstall", ancorado perto da ilha de Toque-Toque

Para lá se dirigiu o Dr. 2.º delegado auxiliar não encontrando o navio incendiado ali ancorado.

Afinal foi avistada ao longe, isto é, proximo á praia do Cajú' a "Aquarius" do Corpo de Bombeiros.

Logo que foi avistado o "Tunstall" notava-se que do porão saia um grosso rolo de fumo.

As autoridades saltaram e trataram de syndicar do accidente.

A tripolação e o proprio commandante não sabiam precisar quaes as causas. O incendio ameaça queimar todo o carvão do navio, que tem 6.500 toneladas desse combustivel consignado á Brasilian Coal Company.

O carvão está seguro na Britsh Company em 40.000 libras.

Os bombeiros estão trabalhando activamente.

Segundo nos declarou o commandante do "Tunstall", o fogo não será extincto antes de oito dias. E' possivel que seja necessario o encalhe do navio e a abertura das valvulas para completa extincção do incendio.

Auxiliando os bombeiros recebeu ferimento nos olhos o tripolante inglez Willms Wallace.

O "Tunstall" pertence á "Felix Steamship Company", de Londres.

Dous automoveis chocam-se na rua Conde de Bomfim

DOUS FERIDOS

Os automoveis ns. 711 e 877, respectivamente conduzidos pelos «chauffeurs» Alfredo Monteiro e Arthur da Silva Fidalgo, chocaram-se violentamente á tarde, na rua Conde de Bomfim, esquina da dos Araujos.

Os dous vehiculos corriam em sentido diverso, com grande velocidade, parecendo ter dado origem ao desastre uma manobra mal feita de um dos conductores.

Sairam feridos, mais ou menos em estado grave, do desastre, o «chauffeur» Arthur da Silva Fidalgo e seu ajudante, Lourival Mattos, que foram soccorridos pela Assistencia.

Alfredo Monteiro escapou incolume.

No automovel n. 711 viajava a familia do Sr. Bastos de Miranda, que nada soffreu.

Os dous vehiculos ficaram damnificados.

Os romances da vida real

HISTORIA DE MYSTERIOSOS DESAPPARECIMENTOS

Um negociante e um casal de acrobatas

Os desapparecimentos mysteriosos...

Em todas as grandes capitaes do mundo são communs e agora o mesmo vem acontecendo aqui, succedendo-se os casos em grande proporção.

Não se sabe delle, é o que dizem os amigos, os parentes.

O desapparecido leva ás vezes o segredo de um crime, fugindo para não confessar: um grande desgosto, um grande remorso. Outras vezes, no entanto, mais do que isso. Foi victima de um assassinato barbaro, praticado á sombra da noite, que ficou no mysterio e o seu ultimo grito de soccorro, de horror, perdeu-se no espaço...

O negociante Antonio da Costa

Ha os que desapparecem tambem por amor, abandonando o lar, trocando o nome, deixando os filhos, nos rastros de uns olhos que os arrebataram.

Esses pequenos romances, essas grandes tragedias, perdiam-se pelos cadastros das nossas innumeras delegacias de policia.

Agora, porém, com a remodelação da Inspectoria de Investigações e Capturas, vão todas para a secção de segurança pessoal, a cargo do Dr. Eugenio Moraes Costa, que as investiga com carinho, procurando cumprir á risca o dever profissional.

A secção de segurança pessoal é uma das mais importantes da Inspectoria e os

Os dois acrobatas

casos mais recentes de desapparecimentos o que a preoccupa agora são de um casal de acrobatas e do negociante Antonio da Costa.

Ainda ha poucos dias, no entanto, os nossos «detectives» chegaram, numas pesquizas em que andavam empenhados, a um resultado completamente satisfatorio.

Um cavalheiro procurava a esposa. Elle fizera uma grande viagem pelo interior de um dos nossos Estados e, um bello dia, não póde mais corresponder-se com sua esposa, em Porto Novo do Cunha, onde a deixara, nem mandar-lhe os necessarios meios de subsistencia.

Passaram-se os annos. Quando póde voltar, sua mulher havia, em extrema miseria, partido para esta cidade, em companhia de um homem que lhe promettera collocação aqui. Deixára quatro filhos menores, com familias amigas, trazendo apenas o menor de todos, que ainda mamava.

Chamava-se ella Maria Ventura Pereira.

Desesperado, o marido partiu em seu rastro, e aqui chegado, andou por toda parte, numa verdadeira e afflictissima odysséa.

Um dia soube que a pessoa que trouxera sua mulher era um creoulo, de nome Henrique, morador á rua de Santa Christina n. 29. Partiu á sua procura mas Henrique já havia fallecido.

Outras informações e melhores colhera, porém, o cavalheiro e bem orientado foi á policia.

Sua mulher acaba de ser encontrada como dama de companhia de Mme. Clarisse Léon, moradora á rua Benjamin Constant n. 49.

Maria Ventura, que é branca, e conta 28 annos, não o esquecera e alimentava sempre a esperança de encontral-o um dia.

A scena foi commovente e a felicidade voltou ao lar do casal Ventura Pereira.

O caso dos acrobatas está ainda, porém, mysterioso.

Trata-se do casal italiano Arthur Pozoli que veiu de Buenos Aires, ha cinco annos, contratado para o cinema Democrata, na Barra do Pirahy.

Em Buenos Aires, entregue ao cuidado de D. Henrique Rubia, residente á calle Darwy n. 1.179, deixaram uma linda creança de tres annos, filho legitimo.

Um bello dia faltaram noticias do casal e D. Henriqueta, tendo agora creado o menino, quer mostral-o a seus paes.

A policia de Buenos Aires correspondeu-se com a nossa, que até agora, porém, nada conseguiu.

O mais sério, porém, que tem dado razões á diversas hypotheses, é o desapparecimento do negociante Antonio da Costa, portuguez, casado, tendo a sua familia na Europa.

Antonio desappareceu depois de ter recebido o premio de um bilhete e comprado uma chacara na rua Barão de Itapagipe, dizendo que era para hospedar sua esposa, a qual pretendia mandar buscar.

E quantos, quantos factos existem ainda, que a necessidade de não prejudicar a acção da policia, faz-nos silenciar...

Os empregados publicos organisam uma nova sociedade

A fundação do Club dos Funccionarios Publicos Civis

Uma sessão movimentada

Para tratar de sua defesa, formando cohesos em torno de uma sociedade puramente sua, reuniram-se, hoje, ás 13 e meia horas, numa das salas do primeiro andar do edificio do Lyceu de Artes e Officios, muitos empregados publicos civis, da União e do Districto Federal.

Em torno da mesa provisoria que vem presidindo os trabalhos de formação do Club dos Funccionarios Publicos Civis, e que se compunha, apenas, dos Srs. Dr. Lindolpho Camara, presidente, e Nestor Cunha, 1º secretario, compareceram, em assembléa, muitos desses funccionarios, notadamente dos ministerios da Fazenda, Viação e Agricultura.

Aberta a sessão pelo Dr. Lindolpho Camara, foi em seguida lida pelo Sr. Nestor Cunha a acta da sessão anterior, que, depois de posta em discussão e a votos, pelo presidente, foi unanimemente approvada.

O secretario passou á leitura do expediente, da qual constaram varios telegrammas e cartas de funccionarios publicos, pedindo a sua inscripção na lista dos socios fundadores, e de uma carta do Dr. João Marcolino Fragoso, offerecendo seus serviços medicos ao club e alistando-se no numero dos seus socios.

O Dr. Lindolpho Camara tomou a palavra, dizendo que ia passar-se á ordem do dia, que se dividia em duas partes: discussão e votação dos estatutos e do parecer da commissão acclamada pela assembléa anterior de estudal-os e dar a sua opinião sobre elles, e eleição da primeira directoria definitiva do club.

Em seguida, á ordem do presidente, o secretario lê o parecer da commissão, no qual são propostas algumas emendas e em que seus autores terminam concitando os seus collegas a que procurem collocar o club estranho ás questões politicas, afim de que elle possa manter-se sempre coheso, para melhor fazer sentir a sua força em defesa dos direitos do funccionalismo publico, hoje grandemente ameaçado.

Acabada a leitura do parecer, fala o Sr. Leonardo Torres, pedindo a eliminação da cobrança da joia dos socios. (Ha protestos geraes).

O Sr. presidente concede a palavra ao Sr Pillar Filho, que diz achar não poderem os socios tomar baseada deliberação sobre as emendas propostas no parecer e a parte dos estatutos nelle approvada, porque os estatutos não tiveram divulgação pela imprensa nem entre os socios, as quaes houvera apenas, sido feita uma leitura rapida na sessão anterior.

Julgava o orador que algumas lacunas podiam ser encontradas e algumas emendas podiam ainda ser propostas pelos interessados a esses estatutos, pois que embora digna, a commissão do parecer, e, egualmente, devotados os autores do projecto de estatutos, podia haver alguma cousa a fazer-se, e, quando mais não fosse, votariam os presentes com consciencia de causa. (Ha applausos e não apoiados da assistencia, havendo um aparte do Sr. Carlos Alberto, que se ia originando em altercação entre elle e o orador).

Serenados os animos, pede a palavra pela ordem o Sr. Carlos Alberto do Espirito Santo.

O orador refere-se ao seu antecessor na tribuna, a quem faz humoristicas referencias, provocando gargalhadas na platéa.

Acha que deve ser, apenas, discutido o parecer da commissão especialmente incumbida dessa tarefa por acclamação unanime da assembléa anterior, pois que a ella delegaram todos amplos poderes para discutir os estatutos e propôr a sua approvação ou não aos seus delegatarios. Demais, julga que todos os proprios autores do projecto de estatutos e os seus examinadores, são funccionarios publicos e outra cousa não almejam que o engrandecimento de sua classe. (Applausos calorosos na assistencia).

O presidente pede a palavra e põe em discussão o parecer da commissão sobre os estatutos. Ha grande confusão.

Pela ordem fala o Sr. João de Lacerda, que apresenta a sua emenda que propõe dever a eleição ser feita por escrutinio, em vez de acclamação (não apoiados da assistencia), e a nomeação de delegados da directoria do club, juntos a todas as repartições publicas federaes e municipaes, que possam tratar directamente dos interesses dos associados e da sociedade (assentimento da assembléa).)

O presidente põe, em seguida, desprezando todas as outras propostas, em votação o parecer, conforme propuzera o Sr. Ricardo Vieira.

A assembléa approva, por grande maioria, o parecer e, consequentemente, os estatutos.

Passa-se á segunda parte da ordem do dia: eleição da primeira directoria definitiva do club, que tem de reger os destinos da novel sociedade, de agora a 31 de dezembro de 1917, e que tinha de ser feita por acclamação, conforme os estatutos já approvados.

Procedeu-se á leitura da proposta do Sr. Ricardo Vieira, que é a seguinte: Presidente, Dr. Lindolpho Camara; 1.º vice-presidente, Henrique Alves; 2.º vice-presidente, Rubem Tavares; 1.º secretario, Julio Abreu Gomes; 2.º secretario, coronel Francisco Paes Leme; thesoureiro, Leopoldo Dias da Costa; consultor juridico, Dr. Nuno de Andrade; commissão fiscal: Dr. José Agostinho dos Reis, Dr. Eugenio Wandeck, Iturbide Esteves, João Monteiro de Souza e coronel Manoel Pinto da Fonseca; supplentes: Lucidio dos Passos, Carlos Barbosa, Gregorio Pecegueiro do Amaral, Dr. Moreira Guimarães e Dr. Francisco Moura Brandão.

Submettida á deliberação da assembléa, foi a proposta approvada por grande maioria.

O presidente declara, então, acclamada a primeira directoria definitiva do Club dos Funccionarios Publicos Civis, e convida os eleitos que se achavam presentes a tomar assento á mesa, ficando, assim, já empossados, o que é feito.

O Sr. Dr. Lindolpho Camara toma, ainda, a palavra para agradecer a escolha do seu nome para aquelle alto cargo que ia desempenhar, com muito trabalho, é certo mas com grande interesse de sua parte para que a sociedade desempenhe as funcções para que ella foi fundada, no que S. S. julgava ser acompanhado pelos seus collegas de directoria.

Foi, então, pelo presidente declarada encerrada a sessão.

Eram 15 e meia horas.

A viagem do Sr. ministro do Exterior

O QUE FOI A FESTA NO ATHENEU DE MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 13 (A. A.) — Terminou ás 24 horas, a grande festa social e scientifica, hontem offerecida no Atheneu, em honra do Dr. Lauro Muller, pela Sociedade de Direito Internacional.

O grande salão de honra, que estava repleto, apresentava bellissimo aspecto, notando-se a presença de numerosas senhoras.

Iniciou a série de discursos, o Dr. Zorilla de San Martin, historiando a fundação, os fins da sociedade, commentou depois com grande elevação de pensamento a obra do barão do Rio Branco, referindo-se ao tratado de 1809, e terminou enaltecendo a personalidade do Dr. Lauro Muller.

Falaram depois, os Drs. Berro Garcia e João Bezerro, que analysaram a acção do barão do Rio Branco e a do Dr. Lauro Muller, na politica continental.

O discurso pronunciado pelo Dr. Lauro Muller foi uma peça de valor. S. Ex. dissertou sobre assumptos juridicos, expressando alguns juizos e conceitos elevados sobre as guerras entre as nações. Disse o ministro brasileiro que as guerras não significam uma derrota do direito, mas uma infracção do direito, que é necessario evitar, devendo-se interessar-se por esse escopo, todas as nações. Accrescentou que a obra do barão do Rio Branco, interpretando o pensamento e o sentimento do Brasil, foi talhada nesses moldes e inspirada nesse sentido.

Affirmou S. Ex. que as soberanias são todas eguaes, merecendo egual respeito e que, em nome do direito, nunca se póde commetter uma oppressão, porque as oppressões são sempre más e dão origem a rebelliões.

Terminando a sua oração, o Dr. Lauro Muller, foi enthusiasticamente ovacionado.

O SR. BATLLE ABRAÇA O SR. LAURO MULLER

MONTEVIDE'O, 13 (A. A.) — No banquete que o presidente da Republica, Dr. Feliciano Viera, offereceu ao Dr. Lauro Muller, o Dr. Batlle y Ordoñez, que se achava presente, após o discurso pronunciado pelo Dr. Lauro Muller, pediu-lhe licença para abraçal-o.

O BUENOS AIRES CHEGOU A MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 13 (A. A.) — Fundeou neste porto o cruzador argentino "Buenos Aires", trazendo a bordo, os Srs. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brasil na Republica Argentina; Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina no Rio de Janeiro, e capitão-tenente Dodsworth, addido naval á legação do Brasil, em Buenos Aires, que foram recebidos pelo Sr. Henrique Moreno, ministro argentino nesta capital, Sr. Solano Torres Cabrera, conselheiro da legação, e Viale Paz, secretario.

O Sr. ministro da Guerra mandou declarar em "Boletim do Exercito" que, por sentença passada em julgado, o major da arma de artilharia Ramiro da Silva Souto divorciou-se de sua mulher, D. Octaviana de Assis Maciel, averbando-se em seus assentamentos, para a percepção do meio soldo e montepio, no caso de fallecimento do mesmo official, essa circumstancia.

Outrosim, declarou a mesma autoridade que deve ser averbado nos assentamentos do mencionado major que seus descendentes com direito a percepção ao meio soldo e montepio são seus filhos Alcino Souto, com 18 annos; Israel Ramiro Souto, com 16; Clirgeninha Souto, com 14, e Alda Souto, com 11.

O caso tragico da Maternidade

Foi entregue o laudo dos peritos que examinaram o feto

Os medicos legistas da policia apresentaram hoje ao Dr. Heitor Lima, 3.º delegado auxiliar, o laudo resultante do exame praticado no cadaver do feto extraido de D. Lucinda Leal de Oliveira, morta na Maternidade, em seguida a uma operação.

Os medicos legistas enchem folhas e folhas de papel com a descripção do pequeno cadaver, cujo estado avançado de putrefacção impede, conforme era de prever, que se chegue a qualquer resultado positivo. Mesmo quanto ao processo da craneotomia, os medicos legistas nada quizeram ou nada puderam determinar.

Depois dessa longa e desinteressante descripção, os medicos passam a responder aos quesitos de formulario e os apresentados pelo 3.º delegado auxiliar, Dr. Heitor Lima.

1.º quesito do formulario. Houve a morte? Não, respondem os medicos.

Julgam prejudicados os que perguntam quantos dias ou horas tinha o recem-nascido; si foi occasionada por meios directos e activos; si foi occasionada pela recusa á victima dos cuidados necessarios á manutenção da vida e a impedir a morte.

Dizem o seguinte os medicos sobre os quesitos especiaes:

1.º quesito especial. Podem os peritos determinar a edade intra uterina do feto?

—Embora a falta de alguns dados, a presença do ponto de ossificação de Beclard, a quadrisepção das mandibulas e o crescimento das unhas, indicam ser de nove mezes de edade intra uterina.

2.º — Ha nelle signaes de applicação de forceps?

—A autopsia não fornece elementos com que se possa affirmar ou negar ter havido applicação de forceps.

3.º — Podem determinar quaes os diametros da cabeça?

—Não.

4.º — Ha na cabeça indicios de craneotomia e de craneoclasia?

—Ha indicios de grande traumatismo provavelmente de origem cirurgica, mas que não podem precisar qual tenha sido.

5.º — Nesta hypothese, ha signaes de applicação externa do ramo cheio do craneoclasta?

—Prejudicado.

6.º — Em que estado se encontram os ossos da cabeça?

—Integros poucos (os temporaes e duas porções do frontal) outros muitos com effracções e com perda de maior ou menor porção; outros, emfim, reduzidos a esquirolas.

A prisão do «Dr.» Oliveira Bastos em S. Paulo

Os agentes que partirão hoje á noite para ir buscal-o

Logo pela manhã circulou a noticia de ter sido preso em S. Paulo o charlatão Oliveira Bastos, contra o qual existe um mandado de prisão preventiva, pelas innumeras façanhas que tem praticado e que são aliás bastante conhecidas.

Pelo primeiro nocturno de hoje partirá o supplente Roberto, acompanhado de dous agentes da 2.ª delegacia auxiliar, com a incumbencia de trazel-o da capital paulista.

Um cavalheiro preso a bordo do "Desna"

Em outra local noticiamos a prisão do Sr. Francisco de Oliveira Carvalho a bordo do "Desna", á requisição do consul portuguez, sem podermos explicar a razão dessa prisão.

Ao que está provado, porém, Oliveira Carvalho que está sendo processado e foi pronunciado em sua terra por ser negociante fallido fraudulentamente, procurava escapar-se.

A tarde sportiva de hoje

FOOTBALL

O jogo realisado hoje entre as primeiras e segundas «equipes» do Botafogo F. C. e do America F. C., teve o seguinte resultado:

Primeiro «team», Botafogo 1 «goal», America, 0.

Segundo «team», Botafogo 4 «goals», America, 3.

Ha uma vaga na Saude Publica!

O substituto de um delegado suspenso

O Sr. ministro do Interior ainda não escolheu o substituto interino do Dr. Candido Barroso do Amaral, delegado de saude do 8.º districto sanitario da Saude Publica, suspenso ha dias por seis mezes, de ido ao que foi apurado no inquerito administrativo instaurado contra aquelle funccionario.

S. Ex. já tem em suas mãos a lista triplice dos inspectores sanitarios que lhe foi apresentada, de accordo com o regulamento da repartição a seu cargo, pelo Sr. director geral de Saude Publica.

Esta lista contém os nomes dos Srs. Mauricio de Abreu, Oliveira Borges e Belisario Penna, em um dos quaes recairá a escolha que deverá ser feita amanhã.

COMMUNICADOS

O BICHO

Para amanhã:

Club Naval

De ordem do Srs. presidente convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral, 1ª convocação, a 15 do corrente mez, ás 8 horas da noite, para a eleição da nova directoria.— *José V. Perdeneiras*, secretario.

1:500$000

Gratifica-se com a importancia de 1:500$000 a pessoa que achou uma bolsa de senhora, com algumas joias, perdida hontem ás 23 horas na praia de Botafogo, perto do morro da Viuva. Informações nesta redacção.

Gabriella Magalhães Braga «Gaby»

Luiz Rabello Braga e filho, Viuva Maria da Piedade Magalhães, seus filhos, genro, nóra e neto, viuva Rebello Braga e filhos, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e nóra GABRIELLA MAGALHÃES BRAGA, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será resada sexta-feira 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento.

Antonio Themistocles Simonetti

Adelaide Ristori, Walker Simonetti e seus filhos participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu prezado marido e pae e os convidam a acompanharem os restos mortaes ao cemiterio de S. João Baptista, amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Paysandú n. 188.

Primeiro tenente Carlos Italico Mainoldy

ENGENHEIRO MILITAR

Será celebrada, amanhã, ás 9 1|2 horas da manhã, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, por alma do 1º tenente do Exercito Carlos Italico Mainoldy, mandada rezar pelos seus amigos e collegas.

Falleceu hoje, as 10 horas da manhã, Joaquim Egypto de Andrade Rosa, agente aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Dr. Lauro Muller chegará amanhã a Buenos Aires

O programma para a sua recepção

BUENOS AIRES, 13. (A. A.) — O programma official da recepção e das festas que se realisarão nesta capital, por occasião da visita dos chancelleres do Brasil e do Chile, é o seguinte:

Na sexta-feira, 14 do corrente, chegará o Dr. Lauro Muller, a bordo do cruzador "Buenos Aires", acompanhado dos Drs. Souza Dantas, ministro do Brasil nesta Republica, e Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina, nesse paiz e da sua comitiva. O cruzador "Buenos Aires" chegará ao porto desta capital ás 10 horas e 30 minutos.

No porto o chanceller brasileiro será recebido pelos Drs. José Luiz Muratura, ministro das Relações Exteriores; Cantillo, sub-secretario do Estado das Relações Exteriores; Atilio Barilari, introductor diplomatico; coronel Urquiza, chefe da casa militar do presidente da Republica; Arturo Gramajo, prefeito desta capital, e Ruiz Guinazu, secretario municipal.

Em primeiro turno subirá a bordo do "Buenos Aires", o Dr. Arturo Gramajo, incumbido de fazer o convite ao Dr. Lauro Muller para ser hospede da cidade, saudando a S. Ex., por essa occasião, em nome da mesma.

Nessa occasião o ministro brasileiro recebera as saudações do Dr. Murature, em nome do governo.

Terminada a ceremonia o Dr. Lauro Muller se dirigirá aos seus aposentos, na legação do Brasil, emquanto que a sua comitiva será agasalhada no Plaza Hotel.

A's 12 e 30 minutos o Dr. Murature offerecerá um almoço intimo ao Dr. Lauro Muller, em sua residencia particular. A's 14 horas e 30, os dois chancelleres celebrarão uma conferencia privada, no salão de despachos do ministerio das Relações Exteriores. A's 17 horas o ministro brasileiro fará uma visita privada ao Dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, em seu domicilio particular. A's 18 horas S. Ex. assistirá á recepção que a colonia brasileira, aqui residente, fará em sua honra, no edificio da legação do Brasil, sendo-lhe entregue por essa occasião um pergaminho commemorativo.

Falará interpretando os sentimentos dos manifestantes, provavelmente, o Sr. Alfredo Bastos. A's 20 horas realisar-se-á um jantar intimo offerecido pelo Dr. Lauro Muller, na legação do Brasil, em honra ao Dr. Murature.

No sabbado, 15 do corrente, ás 12 horas, partirão para o Chile, em trem especial, os Drs. Lauro Muller, Alejandro Lyra e José Luiz Murature, acompanhados de suas respectivas comitivas.

No dia 22 do corrente chegarão os illustres viajantes a esta capital, de regresso do Chile, em companhia de suas comitivas. O trem especial deverá chegar aqui ás 9,30.

No domingo, 23 do corrente, realisar-se-á um almoço ás 12 horas e 30, offerecido pelo Dr. Murature, em honra dos chancelleres do Brasil e do Chile.

Essa festa realisar-se-á no salão de banquetes do Hyppodromo Argentino. Findo o almoço SS. Exs. assistirão ás corridas de cavallos. A's 17 horas e 30, desse mesmo dia, effectuar-se-á a recepção official dos chancelleres do Brasil e do Chile, pelo Dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, que fará a apresentação dos visitantes ao corpo diplomatico, altos funccionarios e autoridades do Estado.

A's 20 horas e 30 effectuar-se-á um jantar offerecido aos chancelleres do A. B. C. pelo Dr. Frederico J. Stimson, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo argentino.

Na segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 e 30, os illustres visitantes farão um passeio pela cidade e pelo porto da capital. A's 12 horas e 30 realisar-se-á um banquete que o Dr. Arturo Gramajo, prefeito da capital, offerecerá no palacio da Municipalidade, aos Drs. Lauro Muller e Alejandro Lyra.

Terminada essa festa realisar-se-á aos distinctos hospedes uma visita á estancia Peralta Irazola, no caso de fazer tempo favoravel. Não se effectuando a visita, farão os chancelleres um passeio pela cidade.

A's 20 horas e 30 se fará effectivo o banquete offerecido pelo Dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, no palacio do governo, aos Drs. Lauro Muller e Alejandro Lyra.

A's 23 horas desse dia haverá uma recepção na residencia do Dr. Arturo Paz, em honra dos chancelleres, assistindo-a o Dr. Victorino de La Plaza, representantes diplomaticos, ministros de Estado, etc.

Na terça-feira, ás 10 horas, haverá uma festa escolar, sendo cantados os hymnos do Brasil, da Argentina e do Chile pelos alumnos das escolas publicas.

A's 13 e 30 haverá, na Cathedral, solemne "Te-Deum", seguindo-se um desfile militar em frente á Casa Rosada.

Uma recepção no Club Uruguay

MONTEVIDEO, 13. (A. A.) — Effectuou-se hontem, no Club Uruguay, depois da visita ás Agencia Americana, uma brilhantissima recepção em honra do Dr. Lauro Muller.

A essa reunião concorreram o Dr. Feliciano Viera, todos os ministros de Estado, Drs. Balthasar Brum, do Interior; Manuel Otero, das Relações Exteriores; Juan Amezaga, das Industrias; José Espalter, da Instrucção Publica; Pedro Cosio, da Fazenda, e general Bazzano, da Guerra e Marinha; o corpo diplomatico e o que esta capital tem de mais selecto.

As toillettes das senhoras ostentavam aprimorado luxo. Os salões estavam, numa ornamentação deslumbrante, esplendidamente decorados.

Entre as allegorias destacava-se a dos dous escudos do Brasil e Uruguay, em realce artistico.

A' saida do Dr. Lauro Muller, novas e mais enthusiasticas foram as demonstrações de apreço que lhe fizeram de dentro e fóra do Club, ao som das musicas que as bandas executavam.

O Dr. Lauro Muller, da porta do edificio, agradeceu, em alta voz, a manifestação que recebia, dizendo que essa prova de apreço que lhe dava o povo de Montevidéo vinha ao seu coração meritoria, logo depois da que recebera officialmente por parte do Dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, e lhe tornava grato o conhecimento real da sociedade montevideana.

Considera-se uma significativa homenagem ao Dr. Lauro Muller, o comparecimento do Dr. Feliciano Viera, á recepção do Club, pois que ha muitos annos nenhum presidente da Republica, neste paiz, compareceu ao primeiro centro social uruguayo.

Da platéa

As primeiras

«Mulheres nervosas», no Pathé

Não pudera ser mais auspiciosa a estréa de hontem da companhia nacional Lucilia Péres, no Pathé, transformado agora em elegante theatrinho. Desde cedo esgotaram-se as lotações das duas sessões da noite, que tiveram, assim, concorrencia numerosissima, e, o que é mais, muito distincta. E o publico não teve desillusão. O nosso correcto e elegante actor Dr. Leopoldo Fróes deu-lhe uma companhia e peça á altura do seu merecimento. Isso era de esperar para quem já conhecia esse brilhante artista, um dos mais conscienciosos e intelligentes emprezarios. O conjunto artistico organisado por Leopoldo Fróes para explorar no elegante Pathé o genero de comedias e vaudevilles, na nossa opinião, não teme confrontos. Ha nelle bons artistas, como o com que vimos hontem occasião de ver no desempenho da peça representada — «Mulheres nervosas».

A «mise-en-scène» de «Mulheres nervosas», muito bem cuidada, com uma elegancia discreta. Scenarios, de Angelo Larrary (o do 1º acto) e Jayme Silva (o do 2º), bem feitos, sobrios e agradaveis. Com todos esses elementos, era impossivel que a peça não lograsse exito. «Mulheres nervosas» teve magnifico desempenho. Leopoldo Fróes, na pelle de conficteiro Chapelaux, esteve brilhante. Sem perder a sua elegancia, dando um typo bem desenhado ao personagem, que encarnou com uma naturalidade invejavel, o distincto comediante foi mui justamente apreciado. Lucilia Péres, a nossa primeira actriz dramatica, fez, deliciosamente, a «viuva» Sidonia Gerbear. Elegante, muito graciosa, deu a nossa brilhante actriz ao seu papel um grande realce, fazendo uma costureira parisiense desenvolta e «coquette», comm'il faut. O Sr. e a Sra. Pongibaud tiveram bellos interpretes nas pessoas dos correctos artistas Eduardo Pereira e Cecilia Neves. O elegante artista commendador Mattos e Gabriella Montani, sempre a mesma apreciavel caricata, fizeram rir bastante, nos papeis dos Srs. Chamoisel, sogros dos Pongibaud. Manoel Pinto esteve bastante engraçado no freguez da confeitaria, cheio de tosse e de vontade de levar nos bolsos, sem pagar, é claro, todos os confeitos do estabelecimento. Julia Vidal fez uma intelligente criada. Otilia Amorim, uma estréante em theatro, num pequeno papel, esteve desenvolta e muito interessante, promettendo ser breve uma actriz bem apreciavel. A. Albuquerque e Coralia Alves, noutros menores papeis, bons.

«Genio alegre», no Recreio

A companhia dramatica portugueza Adelina Abranches deu-nos ante-hontem em primeira representação, a deliciosa comedia hespanhola, que no anno passado tivemos occasião de apreciar e justamente applaudir — «Genio alegre».

A bella peça, dos conhecidos escriptores irmãos Quintero, teve ante-hontem o mesmo excellente desempenho do anno passado, encarregando-se dos principaes papeis ainda esta vez Adelina e Aura Abranches, Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, Elvira Costa, e Alfredo Abranches, todos merecedores dos applausos que tiveram.

«Si eu fosse como tu...», no São José

Nada peor que a imitação e ainda mais quando ella é mal feita. Não ha revisteiro que, agora, não queira para titulo de sua peça palavra ou phrase que lembre ao publico esse ridiculo personagem do quadriennio passado e que já devia ha muito estar na valla commum do despreso popular. Mas não o entendem assim esses escriptores... Foi «A ultima do Dudu'». Era a primeira, parece-nos. Ainda bem. Vieram outras com a mesma exploração. E, agora, esta outra, ante-hontem representada no S. José, em «première» — «Si eu fosse como tu...», — que acompanha a quadra popular do ultimo carnaval, cujo primeiro verso serve de rotulo a uma outra peça em scena no São Pedro, versos esses supportados nesses ultimos quatro dias de folia, mas hoje, cantados por todos e por tudo quanto é gramophone desafinado, supinamente intoleraveis. Já é falta de originalidade! E, para mostrar que já é veso, temos ainda exemplo nessa peça que vem annunciada com dous titulos: «Si eu fosse como tu...» e «Deixem-n'a ir...» Já é!

«Si eu fosse como tu...» revista como muitas outras que por ahi têm sido vistas, não tem nada que justifique o seu titulo e subtitulo. E si o publico não desapprovar já essa torpe exploração, ainda teremos que ver «Tirava a urucubaca», «Da careca do Dudu'» e outras que tal...

Noticias

Circo Spinelli

Nada menos de sete estréas estão annunciadas pela companhia do circo Europeu, que exhibe o seu repertorio no circo Spinelli.

A julgar pelo exito obtido pelas estréas primitivas, é de calcular que as de hoje correspondam á expectativa, porque realmente a empresa Oliveira & C., caprichou na organisação da importante «troupe».

Ha mais, ainda, na funcção de hoje: uma «charge» de fino espirito, devida ao applaudido actor A. Corrêa, que tem o condão de fazer rir a mais não poder. Intitula-se a fabrica de gargalhadas: «A' procura de casamento», e é toda feita com graça inoffensiva.

— Chega hoje a esta capital, onde vem dar uma serie de espectaculos, o transformista Leopoldo Fregoli.

— Espectaculos para hoje: Trianon, «Madame Chá» e «Podre de chic»; Recreio, «Genio alegre»; São Pedro, «Ai... Filomena»; Apollo, «Grão de bico»; São José, «Si eu fosse como tu...»; Republica, «E' Ele!...»; Pathé, «Mulheres nervosas»; Carlos Gomes, variado; Circo Spinelli, variado.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Termina amanhã, 14, a cobrança da ultima quota da segunda prestação e correspondente aos titulos vencidos a 15 de dezembro, isto é, daquelles vencidos precisamente no dia da ultima prorogação da lei da moratoria.

Será egualmente exigivel a terceira prestação de 40 o|o, dos titulos vencidos a 15 de novembro.

Com mais 30 dias ficarão extinctas as vantagens da moratoria.

FACTOS E COUSAS POLICIAES

BEBEU, BRIGOU E FOI PRESO — O nacional Antonio dos Santos, de côr preta, completamente embriagado, promoveu grande desordem na Gavea.

Preso pela policia do 21º districto, foi recolhido ao xadrez, onde, revoltado, commetteu os maiores desatinos.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

GENEBRA, 13. — O "Journal de Genéve", que se edita nesta cidade, descreve, no seu serviço telegraphico, as graves occurrencias verificadas hontem, em Constantinopla.

Diz o correspondente desse jornal, em Salonica, que a excitação de animos naquella capital, sobe de ponto, predominando nas classes, em desequilibrio sensivel, a paixão pela guerra e o movimento pacificador. Accrescenta que a situação tende a peorar augmentando a odiosidade popular contra a Allemanha com o seu procedimento militar absorvente em todo o territorio turco.

As duas correntes poderosas do imperio ottomano conservam-se na imminencia effectiva de um choque que já se tem verificado, em parte, em alguns pontos do paiz.

Hontem, occorreram successos de natureza gravissima, entre populares, nas praças mais movimentadas de Constantinopla: grupos numerosos de populares exaltados provocaram varios disturbios, dando logar á intervenção da policia, estabelecendo-se um conflicto que tomou graves proporções.

Por occasião do conflicto, innumeros malfeitores invadiram casas commerciaes e estabelecimentos publicos, saqueando-os.

Impotente a policia de infantaria e a cavallaria para dominar a sublevação popular, veiu em seu soccorro a guarda do sultão, que conseguiu abafar o movimento, realisando grande numero de prisões.

A "Tribuna" de Roma não crê no intervenção da Italia

PARIS, 13 (A NOITE) — O jornal «La Tribuna», de Roma, publicou hontem um artigo editorial em que declara que estão enganados os que acreditam que a entrada da Italia na guerra é inevitavel, pois as negociações com a Austria continuam com esperança de exito.

Ao "Transylvania" estará reservada a mesma sorte do "Lusitania"?

PARIS, 13 (A NOITE) — Um telegramma de Nova York diz que o jornal daquella cidade «New York Tribune» annunciou saber, da mesma fonte em que colhera a noticia de que o «Lusitania» seria torpedeado, que o mesmo destino está reservado ao «Transylvania», que daqui partiu ha dias, conduzindo 879 passageiros.

Um "Zeppelin" ameaça Paris, mas não vae lá

PARIS, 13 (A NOITE) — Hontem, pelas 20 horas, as autoridades militares desta capital receberam um aviso telephonico de estar voando sobre Compiègne um «Zeppelin», que parecia querer tomar a direcção de Paris.

Immediatamente as luzes foram diminuidas e a flotilha aérea de defesa da cidade iniciou a ronda do espaço.

Não chegou a ser dado o tóque de alarma; entretanto, a população invadiu as ruas e os «boulevards», acompanhando, com curiosidade, as evoluções dos aeroplanos que velavam pela sua integridade.

Uma hora e meia depois tudo voltava á normalidade, pois o «Zeppelin» achou prudente transferir a sua visita a Paris.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Toledo Dodsworth, professor da Faculdade de Medicina, e clinico especialista nesta capital.

O Sr. Dr. Francisco Pereira das Neves, inspector sanitario da Saude Publica e clinico nesta capital.

O Sr. visconde da Veiga Cabral.

Mlle. Maria Isabel, filha do Sr. Gregorio Baldnino.

O Sr. Ernesto Floriano Peixoto, guarda municipal.

O Sr. Dr. Pedro Sarmento, official do corpo de saude da Armada.

Mme. Dr. Candido de Oliveira Filho.

O Sr. Dr. José de Sá Peixoto Filho.

— Faz annos hoje Mlle. Glyceria de Campos Cavalleiro, filha do coronel José de Campos Cavalleiro.

Por esse motivo, Mlle. Glyceria, offereceu ás suas amigas um pic-nic, na Quinta da Boa Vista. Deliciou os presentes, tocando violino, o Sr. Dr. Eudoxio Santos, que foi acompanhado pelo Sr. Henrique Cavalleiro, que tocou violão. O joven Antonio Campos, cantou varios fados portuguezes.

— Faz annos amanhã a Exma. Sra. D. Deolinda do Carmo, esposa do Sr. Bernardo do Carmo.

— Faz annos hoje Mme. Alzira de Salles Capella, viuva do Sr. Alfredo Capelli, saudoso funccionario publico e irmã do nosso companheiro de trabalho Raul Salles.

A anniversariante, que conta innumeras relações em nossa sociedade, receberá muitos cumprimentos.

CONCERTOS

Realisou-se hontem no salão da Associação o concerto de Mlle. Marietta de Verney Campello. Desde o primeiro numero do programma, organisado sob uma base critica, Mlle. de Verney Campello provocou o enthusiasmo dos applausos de todo o salão, a que compareceu a «élite» artistico-intellectual de nossa sociedade e o que ha de mais escolhido em nosso meio elegante. Assim, o recital de Mlle. Marietta Campello não só foi uma festa de arte como uma nota de requintado mundanismo. Apresentando-se ao publico, Mlle. de Verney Campello, logo ás primeiras notas, revelou as rarissimas qualidades de sua voz, cujos écos desmaiavam numa atmosphera de geral encanto e admiração, sobejamente provados com a insistencia frenetica dos applausos e com a profusão de flores, quer em «corbeilles», quer em ramos, que lhe juncaram o estrado. Como uma retribuição a tantas provas que lhe consagravam eloquentemente os meritos de artista, Mlle. Campello cantou sensibilisada a «Berceuse», de Brahms, que foi o numero «extra» desse recital brilhante, cujas recordações deliciosas perdurarão na memoria de todos como a mais alta expressão da vida artistica e elegante deste começo de inverno.

SPORTS

Corridas

Ainda as corridas do Derby

Profundamente gratos ás palavras de solidariedade com que os nossos distinctos collegas da "A Epoca" profligaram o acto do director do Derby-Club, permittindo-se o direito de julgar o nosso jornal transmissor de noticias para as casas de apostas do centro da cidade, queremos expressar-lhes os nossos melhores agradecimentos e declar mais uma vez e formalmente: A NOITE sabe cumprir e cumprirá os seus deveres de folha noticiosa; não havendo indelicadezas nem grosserias capazes de afastal-a do seu programma.

Assim, o acto do dirigente das apostas do Derby-Club para nós não teve o menor valor: recebemol-o como si o fizessemos a uma nuvem de poeira; sacudimos o casaco e seguimos o nosso caminho.

—Só amanhã a directoria do Derby-Club se reunirá para julgamento da sua corrida de domingo passado.

E' mais uma prova da ordem e do criterio, pelo systema inverso, que dirigem os actos dos que estão á testa do club da praça Tiradentes.

Si por acaso tivesse havido corridas hoje, quatro dias após ás de domingo ultimo, no prado do Itamaraty, os jockeys porventura delinquentes teriam montado sem a menor penalidade.

Isso entretanto de nada vale, porque o publico já se habituou nos rasgos da pueril energia dos directores desta sociedade.

JOSE' JUSTO.

Notas de Musica

Audaces fortuna juvat. Foi, sem duvida, lembrando-se disso que a senhorinha Marietta de Verney Campello se animou a offerecer ao publico um recital de canto.

A tarefa não era facil, mormente para um soprano ligeiro, sabido como é que aos ouvidos modernos o repertorio dos sopranos ligeiros tem algo de archaico e muito de fatigante. Confesso que esse genero de voz não faz a minha delicia, mesmo porque elle não suggere emoções. Quando ouço os garganteios humanos, os infindaveis passos de agilidade, parece-me estar vendo um japonez a fazer jogos malabares.

Felizmente, a senhorinha Campello só na primeira parte deu a exclusividade ás arias de soprano ligeiro, fazendo-nos ouvir um trecho, aliás, pouco interessante de Gretry e as duas insupportaveis arias da rainha dos «Huguenotes» e da Ophelia do estopante «Hamlet». Afinal, garganteios por garganteios, ainda prefiro os de Mozart.

O interessante é que não me pareceu ter sido essa a parte em que a concertista foi mais feliz na execução. Não ha duvida de que vocalisou com facilidade, mas a afinação não foi sempre tão segura como devera.

Na segunda parte, dedicada a tres compositores allemães, a senhorinha Marietta Campello salientou-se muito principalmente na interpretação de um delicioso «lied» de Brahms, que ella disse muito bem, «Message». O publico, que era numerosissimo, bem o comprehendeu, pois applaudiu com tanta insistencia que a cantora, em vez de repetir o trecho, no que fez muito bem, cantou outro «lied» de Brahms, uma «Berceuse», si não me engano.

A terceira parte comprehendia um compositor belga, Cesar Franck; tres francezes, A. Holmès, Duparc e Saint-Saens, e um brasileiro, Alberto Nepomuceno.

A composição realmente bella dentre as dos compositores estrangeiros, é a de Duparc, «L'invitation au voyage». Tanto a melodia como o acompanhamento são dos mais captivantes, e é muito para lamentar que uma neurasthenia aguda impeça ha quinze annos, de compor esse brilhante discipulo de Cesar Franck. A senhorita Marietta Campello procurou bem interpretar essa composição; ella, porém, requer uma voz dramatica para que a impressão seja a que realmente deve ser.

Onde a concertista esteve deliciosa foi na interpretação de tres canções de Nepomuceno. Comprehendeu-as admiravelmente, sobretudo o «Soneto», que foi dito na perfeição. A impressão sobre o publico foi, aliás, muito forte, tanto assim que os applausos vibraram com desusado calor, o que fez com que a cantora dissesse outra canção de Nepomuceno.

Em summa, a senhorinha Marietta Campello só tem motivos de contentamento com o publico, que não lhe regateou palmas de principio a fim, bello incentivo para que a joven cantora continue a se aperfeiçoar na arte difficil que abraçou. — L. de C.

A commemoração de um vulto nacional

O anniversario da morte de Alfredo Britto

Decorrido o primeiro sexennio da sua morte, hoje, seria injustiça, si não [illegible] relegar para o olvido o nome glorioso do sabio reconstructor da Faculdade de [illegible]dicina da Bahia.

Alfredo Britto era um espirito organisador, alliando á competencia intellectual admiravel capacidade de trabalho, que o tornou notavel como professor e administrador.

No magisterio, que exerceu com um brilho maximo, ficou a obra variada e complexa de um saber profundo. E não houve quem negasse o seu valor, na sua patria ou fóra della. Reconstruindo a Faculdade de Medicina, que o illustre estadista Theodore Roosevelt, considerou o instituto medico de maior valia na America do Sul, Alfredo Britto, o fez com zelo e carinho, chegando ao extremo de chamal-a minha Faculdade.

O Dr. Alfredo Britto

Quando, porém, a maledicencia teve [illegible] campear para feril-o, 37 professores [illegible]xeram ao governo da Republica, o seu [illegible]testo, assegurando inquebrantavel solidariedade ao incomparavel companheiro, que [illegible]via arrancado das cinzas o velho templo das sciencias medicas no norte.

E' que na sua vida cheia de nobres [illegible]mentos não cabia um ultrage como aquella demissão extemporanea, intempestiva, [illegible]sentando apenas um manejo facil da [illegible]tica sem entranhas, pondo em pratica o [illegible]teresse particular de ambições inconfessaveis.

Foi nesse momento angustioso que [illegible] cidade, que não pede [illegible] pulsos de nobreza, fez a mais significativa manifestação ao seu grande mestre, [illegible]do-o com o mesmo affecto de outrora.

E empunhando a bandeira [illegible] que havia sido negado o estandarte da [illegible]cola, tiveram os seus discipulos de [illegible] dizer que aquella bandeira devia mais [illegible] de envolver o seu corpo morto, e que [illegible] isso desejava guardal-a.

Era o exemplo maximo do patriotismo [illegible] um grande homem pelila [illegible] recolhendo para bem perto do seu coração o symbolo da sua Patria, no transe [illegible]roso de uma perfidia, que a mocidade [illegible]pellira com elevação!

Não bastassem a sua acção no professorado, a sua obra na reconstrucção da Faculdade, e ainda haveria para apresentar como um espirito eminentemente [illegible] um escorço scentifico de [illegible] E assim é que deixou: «Aneurismas [illegible]ta na Bahia», «Ensaio critico sobre os [illegible]cipaes processos de ca[illegible]», «Estudos sobre as areias do Prado», [illegible]jecto de creação de universidades no Brasil», afóra algumas memorias.

Conseguiu na finda terça [illegible] escola e discipulos, entre estes os professores Fraga, Oscar Freire, Fróes, [illegible] de Moraes e Prado Valladares, Com [illegible]cisco de Castro e Nina Rodrigues, [illegible] outros de egual fulgor, completou a [illegible] de luminosa, a trilogia de sabios [illegible] do norte.

Alfredo Britto é um nome glorioso. — [illegible]lano Netto, alumno do curso medico.

A Academia Nacional de Medicina transfere a sua sessão para amanhã, por ser hoje dia feriado.

Dos editores Nascimento Silva recebemos um exemplar da valsa-Boston [illegible], composição do maestro J. M. Azevedo Lemos.

O éco que predomina de todos é da liquidação final da

A LA RENOMMÉE

Rua Gonçalves Dias, 6 - (Proximo ao largo da Carioca) ABRE-SE A'S 10 HORAS

QUER GANHAR PREMIOS VALIOSOS ?

POIS BEBA SO'

CAMBUQUIRA

A Empreza das Aguas de CAMBUQUIRA de hoje, 1 de maio, em deante, dará a todas as pessoas que comprarem em seu armazem, á rua do Hospicio n. 53, Telp. 5.586 Norte, uma caixa das suas excellentes aguas, um recibo numerado que concorrerá ao sorteio dos seguintes premios:

1 premio de duas apolices da Divida Publica Federal, do valor de um conto de réis cada uma.
1 premio de uma apolice da Divida Publica Federal, no valor de um conto de réis.
1 premio de uma apolice da Divida do Districto Federal, do valor de duzentos mil réis.
1 premio de cem mil réis em dinheiro.
20 premios de cincoenta mil réis em dinheiro.
20 premios de vinte mil réis em dinheiro.
40 premios de dez mil réis em dinheiro e
16 premios de uma caixa de CAMBUQUIRA.

NOTA — Cada recibo é portador de dez numeros e o sorteio será feito com o grande concurso de S. João, na pagina «Commercio e Industria» do «Jornal do Commercio», no dia 20 de junho, no salão nobre daquella folha.

GRANDE VATAPA' E Carurú á bahiana

— AMANHÃ —

So' no Stadt Munchen

PREÇOS DO CAMPESTRE

PRAÇA TIRADENTES 1

Telephone 665, Central

Clark

SEMPRE O PRIMEIRO

Ouvidor, 105 — Uruguayana, 33 — Carioca, 38 — Camerino, 176 e Estacio de Sá, 59

'O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias' (Bourdieu)

DEPURAE O VOSSO SANGUE USANDO A

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

LICOR EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 17 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Quinta-feira, 20 do corrente
Grande e extraordinaria loteria

100:000$

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

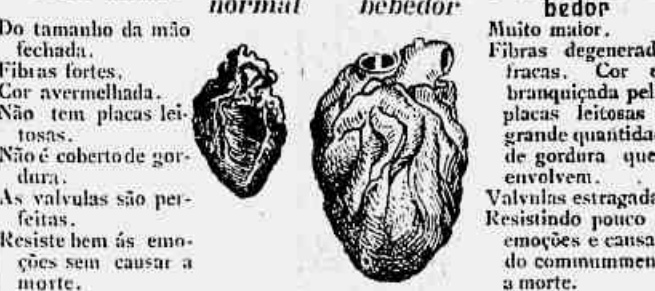
COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central.

HABITO DA EMBRIAGUEZ

Coração normal
Do tamanho da mão fechada.
Fibras fortes.
Cor avermelhada.
Não tem placas leitosas.
Não é coberto de gordura.
As valvulas são perfeitas.
Resiste bem ás emoções sem causar a morte.

Coração normal — *Coração do bebedor*

Coração do bebedor
Muito maior.
Fibras degeneradas fracas. Cor esbranquiçada pelas placas leitosas e grande quantidade de gordura que o envolvem.
Valvulas estragadas.
Resistindo pouco ás emoções e cansando communmente a morte.

Cura-se rapidamente com os dous medicamentos SALVINIS e GOTTAS DE SAUDE. O primeiro suspende immediatamente o habito e o segundo corrige as lesões e perturbações que as bebidas alcoolicas produzem no corpo e ao mesmo tempo illude o habito. São medicamentos altamente *suggestivos*, pelas indicações de seu autor, o Dr. Cunha Cruz, que ha 15 annos faz tratamento dos bebedores.

As GOTTAS DE SAUDE, além de serem um auxiliar indispensavel ao SALVINIS, na cura do habito da embriaguez, são de effeitos extraordinario nas pessoas que usam de bebidas alcoolicas, mesmo moderadamente, porque lhes curam as molestias do estomago, figado, intestinos, rins, arterio esclerose, fraqueza dos orgãos da geração, molestias nervosas e desvios da pigmentação (manchas da pelle) as GOTTAS DE SAUDE são um grande tonico e reconstituinte sem alcool, não só pelo appetite que despertam, como pelo bem estar que produzem. As GOTTAS DE SAUDE levantam todas as forças dos organismos depauperados, desde que a pessoa não tenha muita edade, não seja maior de 70 annos.

Cada um dos medicamentos custa 10$000; os dous são remettidos pelo Correio, pelos depositarios, em troca de vales postaes por 23$000. A remessa das GOTTAS DE SAUDE custa 11$700, pelo Correio.

Depositarios: J. M. PACHECO, Rio de Janeiro, Rua dos Andradas n. 45 e BARUEL & C., S. Paulo, rua Direita n. 3, e nas boas pharmacias e drogarias.

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

AOS SRS. MOTOCYCLISTAS!

Uma occasião unica!

Somente este mez!

Motocycleta «Premier» 2 1|2 H. P. com mudança de velocidade e debrayage

Preço: de 1:200$000 por 970$000

AGENTES
N. MARINHO & C.
RUA DO OUVIDOR N. 134

Grande excursão de Recreio ás Republicas Platinas

Organisada e dirigida pela A TRANSOCEANICA

EM 16 DE MAIO DE 1915

A primeira excursão de recreio ás Republicas platinas, organisada pela «A Transoceanica», terá o seguinte programma:

a) —A excursão durará no maximo 30 dias;

b) — Os excursionistas partirão dos portos do Rio de Janeiro e de Santos, no vapor «Gelria», do Lloyd Hollandez, em 16 de maio, tendo passagem de primeira classe de ida e volta;

c) — A excursão será dirigida em pessoa por um dos directores da companhia, que levará, ás ordens dos «touristes», um secretario;

d) — Os excursionistas irão directamente a Buenos Aires, onde terão direito ás seguintes regalias:

1º —Hospedagem paga por 15 dias no luxuoso e confortavel «Savoy Hotel»;

2º —Duas horas diarias de coches para passeios, á inteira liberdade do «touriste» (Companhia Nacional de Carruajes);

3º — Entradas (poltronas) nos seguintes theatros — Coliseu, Colon e Polytheama. (Caruso e Tita Ruffo achar-se-ão nessa época em Buenos Aires);

4º — Corso em Palermo, com entrada nas «Carreras argentinas» (Jockey Club);

5º — Passeio á cidade universitaria de «La Plata», com direito a trem, hotel e carros;

6º — Garden-party offerecido á colonia brasileira residente em Buenos Aires;

e) — De Buenos Aires, os excursionistas serão transportados para Montevidéo, por via fluvial, nos vapores da Empresa Delfino «Cabo Santa Maria» ou «Cabo Corrientes»;

f) —Os excursionistas em Montevidéo terão direito ás seguintes regalias:

1º —Hospedagem paga por oito dias no «Hotel Lanata»;

2º—Tres horas diarias em automoveis para passeios, visitas, excursões individuaes, etc., á inteira liberdade do excursionista;

3º —Uma entrada (poltrona) no theatro Solis.

4º — Um passeio ás praias de Pocitos e Ramirez, com entrada no grande prado para assistir ás mundiaes corridas de cavallos.

CONDIÇÕES

1º — Cada excursionista pagará, para as despezas totaes da viagem, 1:250$, sendo adulto, e 650$, sendo menor de doze annos.

2. — No acto da inscripção pagar-se-á o signal de 250$, como garantia do logar reservado, sendo que, si o excursionista desistir da viagem perderá o direito á restituição do signal.

3º — A quota de 1:000$ para os adultos e 400$ para os menores de doze annos deverá ser paga tres dias antes da partida da excursão.

Far-se-ão publicações nesse sentido e todos os inscriptos serão avisados por escripto.

4º — Para os casaes ha um abatimento de 5 o|o sobre o preço total da viagem das duas pessoas.

Para informações e detalhes da excursão com a Directoria da «A Transoceanica».

AVENIDA RIO BRANCO, 149 - 1º ANDAR

Telephone 5.892 Central -- Caixa do Correio 1715

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

297º—28º

20:000$

Por 1$600 em meios

Grande e extraordinaria loteria para S. João. Em tres sorteios.

Sabbado, 19 e segunda-feira, 21 de junho --- 326º-2º --- 1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$; 3º sorteio, 200:000$000. --- Total dos 3 premios maiores, 400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de $800.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94, Caixa do Correio numero 817, Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos DE *diversos artigos* a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2.361

Stadt München

Succursal do Campestre
Hoje
Grande feijoada

Unica casa de petisqueiras á portugueza que fornece refeições ao ar livre no grande terraço.

Colossal canja a meia noite no grande terraço.

Salas e gabinetes para familias.

Praça Tiradentes 1
Telephone 665 Central

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

DR. EVERARDO BARBOSA—Medico adjunto da Santa Casa. Partos, operações e molestias de senhoras, especialmente perturbações da menstruação. Consultorio: Quitanda 48. De 2 1|2 ás 5 1|2. Residencia: Barão de Mesquita 126.

DIGERINO

Medicamento vegetal. Cura molestias do estomago, dyspepsias, indigestões, fastio e dores do estomago. Dep.: drogaria V. Silva & C. Assembléa 34. Vidro 2$500.

Leiteiros e estabulos

Discos hygienicos para leite. Fabrica, praça da Republica n. 189. Telephone Norte 724.

Ernesto Pedroza & Comp.

ALUGA-SE

o palacete da rua do Rezende n. 154, proprio para pensão, collegio, etc.

Trata-se na rua da Assembléa 72 e póde ser visto das 12 as 17 horas.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
TELEPHONE N. 994

A SAUDE DA MULHER

Para curar incommodos uterinos não são mais precisos taes apparelhos. Basta A Saude da Mulher (de uso interno)

Remedio efficaz para as enfermidades de senhoras

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, e o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores brancas, hemorrhagias, colicas uterinas, dores rheumaticas da edade critica, irregularidades menstruaes Laboratorio Daudt & Lagunilla Rio de Janeiro

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro Boracica e Depurativo Lyra (Hemosano)

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé, Telephone, 3.075, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martine.

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores frutas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81--RUA S. JOSE'--81
proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513
CENTRAL

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 5$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER rua Sete de Setembro, 61.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Ser Bella

Creme de Belleza «Oriental», unico sem rival para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio, mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

COFRES

Dos melhores fabricantes. Vendem-se 4, de diversos tamanhos, com chaves segredo, garantidos a prova de fogo e arrombamento, pela metade do valor.

RUA DA ALFANDEGA N. 120

Dansas da moda

Diversos tangos argentinos para salão e cabaret. One step, dansa do urso Furlana e a verdadeira valsa Boston e double

Boston F. Lopes, professor
Avenida Passos, 123

LEGORNE LEGITIMO

Bons reproductores a 15$000
Ovos duzia 7$000

TRAVESSA DR. ARAUJO N. 30 (Mattoso)

Campestre

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de garoupa
Vatapá a bahiana,
Pescada fresca de Lisboa.
Ao jantar:
Grande peixada.
Vinhos branco e tinto espumante em botijas de Anadia
Presuntos e salpicões de Lamego,
Queijos da serra da Estrella.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Leilão de penhores

Em 18 de Maio de 1915

A. CAHEN & C.

Rua Barbara de Alvarenga, 4, (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 18 de Maio ás 11 1|2 horas de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores

Alta descoberta

ALLISYL

Oleo maravilhoso que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja.

Vende-se á Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria RODRIGUES.

Massagens

Manuaes e Vibratorias J. G. Garcia

Massagista Diplomado e com longa pratica offerece os seus serviços ao publico carioca. Attende a chamados a domicilio das 8 ás 17 horas, rua Barroso n. 10, chalet H. Copacabana.

TRIANON

O THEATRO DA ELITE CARIOCA

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

A imprensa diz: «As enchentes do nosso theatro Michel, o Trianon, vêm-se reproduzindo continuamente, graças ao sucessso que alcançaram as peças—MADAME CHA', de Fabio Aarão Reis e—PODRE DE CHIC, de Calixto Cordeiro.

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

Os primorosos originaes brasileiros

PODRE DE CHIC

— E —

MADAME CHA'

De Fabio Aarão Reis e Calixto Cordeiro

Camarotes com cinco entradas, 10$; cadeiras numeradas, 2$; cadeiras de 1.ª 1$000.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Ultimas representações da espirituosa revista de D. Xiquote, musica do maestro Luz Junior

GRÃO DE BICO

Juca da Lua, Olympio Nogueira Maria Lina, a graciosa divette nos principaes papeis

Magnifico quadro de cabaret

AS ULTIMAS DELLE, por Pinto Filho

Sempre novidades e surpresas. Esplendidos bailados pela primeira bailarina Beatriz Cervantes.

Amanhã, primeira representação (reprise) da inexpugnavel revista — PRETO NO BRANCO.

Domingo, « matinée ».

Em ensaios, a revista nacional—O LAMBARY, de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal.

THEATRO REPUBLICA

82 — AVENIDA GOMES FREIRE — 82

Companhia de operetas e revistas—Direcção de Alvaro Colás—Director de scena ensaiador, o actor João Colás—Maestros ensaiador e concertador, Francisco Nunes e Agostinho de Gouvea.

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Definitivamente ultimas representações da luxuosa revista de Alvaro Colás, musica da maestrina Francisca Gonzaga

E'ELLE!...

O GRANDE SUCCESSO DA ACTUALIDADE
RIQUEZA, LUXO E ESPLENDOR

Brilhante desempenho por todos os artistas

Sabbado—Inauguração dos espectaculos inteiros, a preços de sessões. Primeira representação da opereta comica

AMOR MOLHADO

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro
Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

QUINTA-FEIRA, 13 de MAIO

Dia de festa nacional

« Soirée » ás 8 3|4

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Representação da deliiosa comedia hespanhola, em tres actos, dos Irmãos Quintero, traducção de João Soller

GENIO ALEGRE

Brilhante desempenho por todos os artistas

PEÇA PARA FAMILIAS

Amanhã, sexta-feira, 14, festa artistica de AURA ABRANCHES, com a primeira representação da comedia em tres actos —UM DIABRETE.

Em ensaios, a comedia em tres actos—A SOPA NO MEL (Ma tante d'Honfleur) de Paul Gavault, traducção de Mello Barreto.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo—Maestro Luiz Filgueiras—Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

FESTA NACIONAL—Grande festival de gala—Exito sem precedentes!!!

A revista de Euclydes de Andrade e Celestino Silva, musica de Luz Junior

SI EU FOSSE COMO TU'...

A mais absoluta moralidade

Brilhante apotheose á Nautica Brasileira
Homenagem aos clubs Internacional, Natação, Gragoatá, Botafogo, Boqueirão, S. Christovão, Flamengo, Icarahy e Vasco da Gama. Todas as noites.
Coplas novas na trova popular
Sempre surpresas pelo heroe—Esplendido trabalho de João de Deus.
Hymno nacional pela orchestra.

Em ensaios, opereta—N. 13 — A revista — ENGUICOU.

CIRCO SPINELLI

Grande companhia equestre e gymnastica do CIRCO EUROPEU—Empresa Oliveira & C.—Direcção artistica A. Fische.

Temporada equestre de 1915

HOJE HOJE

QUINTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1915

Grande festival commemorativo da grandiosa data da libertação dos escravos.

Imponente funcção

A's 8 3|4 da noite

Variadissima funcção

Em que todos os artistas, em desafio, apresentarão os seus melhores trabalhos.

Artistas de todos os generos! Catadupa de piadas! Programma colossal! Gostosas gargalhadas! Trocadilhos de espirito pelos

CLOWNS—PALHAÇOS—TONYS

AO CIRCO! — A's 8 3|4 — AO CIRCO!

Nota — O programma detalhado das funcções é feito á porta do circo.

PREÇOS DO COSTUME

Sabbado—Nova e imponente funcção.

? RUA DA ASSEMBLÉA-123 ?

1.º ANDAR

E' chegada a hora... de comprar terrenos na BAIXA para vender dentro de alguns mezes na ALTA

A crise que atravessamos é uma crise passageira. Quem comprar terrenos pelos preços de crise, que são os d'este momento, póde estar certo de que duplicará o seu capital.

Porque V. não compra terrenos?

«Porque não tenho dinheiro» — é a resposta habitual. Pois bem, nós estamos dispostos a fornecer o dinheiro, vendendo os nossos terrenos em pequenas prestações mensaes, **ao alcance de qualquer bolsa.**

Terrenos a prazo largo

............em pequenas prestações mensaes, é um negocio ideal! A valorisação dos terrenos, nas grandes capitaes, é fatal, nunca falha. Muitas vezes, porém, é preciso esperar algum tempo, e o **capital empatado perde juros.** Comprando porém, o terreno a **PRASO LARGO,** o capitalista não é mais o comprador, e sim o vendedor, que espera a hora de revender pelo triplo.

O comprador, á proporção que entra com a sua prestação mensal, vae vendo o terreno valorisar-se.

Ha um factor, pois, que o enriquece.

Quem compra hoje um terreno na **Estação da PENHA,** por **400$000,** tem a certeza de que dentro de **dous annos** o venderá por **1:000$000** ou **2:000$000.** E, si elle tiver que pagar os 400$ 00 em prestações mensaes de **11$300,** quando acabar de pagar, o seu dinheiro estara triplicado ou quadruplicado no valor do terreno.

Os nossos terrenos na Penha

são os mais bellos dos suburbios. O logar é o mais saudavel e arejado. E' uma vasta planicie ***arenosa e secca,*** onde rasgámos bellas avenidas de ***20 metros de largura*** que, partindo da estação, se dirigem para o mar. São servidos pelos trens de suburbios da Leopoldina, que, em ***21 minutos*** vão da cidade á Penha, custando a passagem de ida e volta 500 réis em 1ª classe e 300 réis em 2ª. Com a proxima parada nessa estação, dos trens do interior, a viagem será feita em 15 minutos.

Os nosses terrenos estão livres e desembaraçados de qualquer onus.

O seu antigo proprietario não os queria vender em lotes

e assim a população do Rio de Janeiro teve de deixar essa saluberrima zona, situada

A 30 MINUTOS DO CENTRO

e, forçada pela necessidade de construir o seu tecto, foi povoar outros logares distantes 2 horas e mais da cidade, comprando ahi o ambicionado lote de terreno!!!

Assim se explica o desenvolvimento de zonas tão distantes.

A Companhia Territorial do Rio de Janeiro

adquiriu, ha tres annos, do Visconde de Moraes, a grande zona de terrenos que, partindo da estação da Penha, vae até Merity. A Leopoldina acabava, então, de inaugurar a sua linha dupla e dava para a sua população suburbana ***12 trens*** diarios, que transportavam ***600.000 passageiros*** por anno. São passados 3 annos, apensa e o desenvolvimento daquella zona foi tal que já em 1914 foram necessarios

70 trens por dia para o transporte de perto de tres milhões de passageiros

Quem comprou terrenos ha tres annos em outras estações mais distantes que a nossa já os vendeu com um lucro fabuloso e imprevisto!!! Simples operarios acharam nessas compras felizes o bem estar no lar e o futuro dos filhos.

Apparece agora uma nova opportunidade...

PARA A GRANDE VENDA QUE ESTAMOS FAZENDO E QUE IRA' SO' ATE' JUNHO

resolvemos fazer preços especialissimos e estabelecer condições de pagamento nunca vistas nesta cidade. O comprador com uma simples entrada de **dez por cento** do valor de sua compra tem a posse immediata do terreno e pode edificar, pagando o restante de sua divida em diminutas prestacões mensaes, **ao ao alcance das mais modestas bolsas.**

Temos terrenos de 280$000 o lote e que serão pagos em prestações de 7$900

A COMPANHIA TERRITORIAL DO RIO DE JANEIRO

não pode e não quer demorar as suas vendas. Ella tem 16 000.000 de metros quadrados de terrenos para vender e resolveu dispor agora, por esses preços infimos, apenas de 1.000,000 de metros. O seu lucro.. o lucro colossal, será realizado d'aqui a 2 annos!.. Será quando os actuaes compradores tiverem edificado suas casas...! Nessa occasião ella venderá os lotes vagos e intercallados por duas.. por tres... quem sabe por quantas vezes mais ?!!...

Nós sabemos e todos sabem que TERRENO NÃO É MERCADORIA

Não se importa e não se fabrica. E', portanto, cousa que se vae consumindo e o seu valor vae augmentando. Os primeiros serão, portanto, nossos socios e os ultimos os nossos verdadeiros freguezes. Pagarão o nosso lucro e o lucro dos nosses primeiros compradores.

QUERERA' V. SER UM DOS ULTIMOS?

TERRENOS PARA TODO O PREÇO

Já vendemos mais de um quinto dos terrenos

Para mais **informações**

MILLIET & ABRANTES

Rua da Assembléa 123-1º andar
Telephone—Central 2.351

Rua da Estação A 2-Penha
Telephone-Villa 1.054